ANO 29.º — SÁBADO, 7 DE JANEIRO DE 1950 — N.º 9736

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Jacto de mangueira

Nada desautoriza tanto uma critica como a pecha de atacar por atacar, isto é, destruir sem reconstruir. O próprio arrazoado deixa de ser verdadeiramente critica para entrar na qualificação de maledicência.

Arguidos, pois, os defeitos do nosso actual sistema tributário, importa indicar o modo de os corrigir ou atenuar, o que está bem de fazer, não pela aplicação de algum elixir milagroso, mas, simplesmente, tratando a ferida feita pelo cão com o pêlo do mesmo cão. Bastam, para isso, com efeito, duas penadas ou, antes, para expurgar as impurezas, uma especie de jacto de mangueira.

Em verdade, reconheceu-se que um dos piores vicios do referido sistema é, talvez, mais do que o peso dos encargos, a multiplicidade destes e a sequente complicação pela variedade dos processos de lançamento e de cobrança.

Demais, mostra a história das finanças, entrelaçada na história geral, que uma flora tributária que abraça todo o país como os tentáculos dum polvo, apaga toda a iniciativa, paralisa todo o progresso da riqueza e impossibilita toda a poupança.

Pois o que vemos nós durante o cáos medieval?

Pagava-se tributo desde o berço até á campa, para ter uma habitação, para comer, para casar, para andar, para bem morrer, a propósito de nada e a despropósito de tudo.

Assim, pagava-se pelo direito de cortar madeira e pagava-se pelo direito de pescar para alimento próprio.

Quando o senhor casava um filho, o vassalo pagava, quando era feito prisioneiro, idem, quando o seu filho era feito cavaleiro, idem, e, se acompanhava o principe na guerra, as despesas eram ainda por conta do vassalo; quando o aldeão morria, o filho, para lhe suceder, pagava e, se pretendia casar, tinha de fazer um presente de valia para obter o consentimento do seu senhor. A esta opressão acrescia a nota do ridiculo, pois que nalguns sitios os aldeãos eram obrigados a dançar e a fazer piruetas grotescas, noutros tinham de beijar a fechadura da porta da casa do senhor quando por lá passavam; o caminheiro pagava por certa deformidade; os bailarinos, histriões e menetreis em certas peagens tinham de fazer exercicios e cortesias perante a castelã e os peregrinos tinham de cantar uma romanza.

Depois, houve impostos sobre todas as minucias, como o famoso imposto das velas. Pedro, o Grande, da Russia chegou a lançar um imposto sobre as barbas, este—vá lá—talvez desculpável como medida higiénica, pois que visava a obrigar os aldeãos que entravam na capital a cortar aquele apendice, que se transformara num infecto depósito zoológico.

Mas o cumulo acha-se nalguns afo-

DIAS FERREIRA

(Continua na página seguinte)

A morte de João Luso

JOÃO LUSO

Esqueço o que pessoalmente devo a João Luso, e que tanto foi em amizade fraterna, em generosidade inexcedível, em carinho manifestado em cada passo. Conheci-o em 1912, quando da minha primeira visita ao Brasil, e, desde então, nunca mais deixei de sentir junto de mim, em todos os momentos bons e maus da vida, a vigilancia consoladora dum afecto e de uma bondade que não esmorecia, apesar da distancia e de imperdoáveis, de inumeras faltas minhas. Esqueço tudo isso, esqueço mesmo as horas do nosso convivio no Rio de Janeiro, através do qual admirei de perto o seu ardente amor á terra portuguesa, e senti a sofrega saudade, que o dominava sempre, da sua Lousã natal. E esqueço tudo o mais para só lembrar que João Luso, tão brasileiro como os melhores brasileiros em actos, palavras, aspirações e atitudes, era um lusiada da mais pura estirpe, do mais alto desinteresse, um apóstolo e propagandista das excelências da nossa grei, das belezas das nossas coisas, do civismo do nosso povo, da eternidade da nossa Pátria, da alma, da indôle, do passado, do presente e do futuro de Portugal. Portugal, porém—que para com ele tinha uma divida cada vez maior—Portugal como que o ignorava por demais. E a

JOÃO DE BARROS

(Continua na 3.ª pag.)

Ruizinho, Máriozinho e o primo, cada um exprime de seu modo a surpresa maravilhosa dos cavalinhos liliputeanos

O espectáculo das crianças

no grande mundo do circo

com leões que rugem medonho

e cavalinhos de todas as cores e tamanhos

—Se comeres a sopa toda, logo vais aos cavalinhos!

Os cavalinhos, o circo, o Coliseu, os palhaços!

Quantas coisas maravilhosas, quantos desfiles de coisas nunca vistas, quantas surpresas, quantas gargalhadas, quantas emoções!...

Joãozinho comeu o prato da sopa. Seria mesmo capaz de comer dois pratos de sopa, para não perder aquela promessa virtuosa, saida dos lábios doces da mãe.

Os miudos gostam do circo, gostam de ver os «jongleurs», os palhaços, todo esse mundo rolante de fantasia dinamica que desfila na pista. As «matinées» pertencem-lhes, fazem-se para eles—e para aqueles que os acompanham. Lisboa ama a tradição do circo e o Coliseu é no Mundo das melhores casas de espectáculos no seu género. E' claro que a petizada que se acotovela e pincha diante das bilheteiras está longe de perceber estas verdades. Mas também não lhe interessam. O que ela quer é ver os cavalinhos.

—Mamã, então não começa?

—Espera.

—Tenho fome.

E' lá possivel! Os miudos almoçaram á 1, mal tiveram tempo de fazer a sua soneca e são 4 menos 5...

Ah! de que coisas se lembrarão eles para dar largas á sua impaciência!

—Mamã, então os ursos não vêm?

A luz jorra sobre a pista...

—Que é que vem lá?

—Meu Deus, porque não há-de este filho estar calado e quieto como os outros?—pensará cada um que os atura..

A musica apazigua os animos. Arregalam-se os olhos dos miudos de todas as idades, fundidas numa só da mesmissima expressão: uma garota de cabelos de oiro e laçarote de um azul ferrete; aquele friso de cabeças gémeas; o outro miudo de trunfa negra e boina escarlate; as meninas dos vestidinhos de chita, na geral; os magalas; os asilados; as mamãs de chapeus de plumas ou coifas de pedrarias, modernas «Julietas», com seus «Romeus» «à la page»...

«E' tão heterogéneo o publico que vai aos cavalinhos e como se exprime naquele mesmo riso alegre e á margem do protocolo!

A tarde, porém, que é de todos—será só para os mais pequeninos. E a força da sua grande atenção não se traduz apenas nesses pares de olhos presos, bem presos ao que vai na pista —mas também na complexidade das suas fundas reacções. As focas para eles são brinquedos grandes, de cetim macio; os cavalinhos pa-

(Continua na 3.ª pag.)

Declarou-se oficialmente

a crise do Plano Marshall

PARIS — Janeiro — Declarou-se oficialmente a crise do Plano Marshall.

Os americanos não estão contentes com os europeus e por sua vez estes mostram-se completamente desiludidos. O O. E. C. E., em que tantas esperanças se depositaram, organismo constituido pelos dezanove paises beneficiários do auxilio americano, pode considerar-se um malogro.

Quando da sua criação, há dois anos, atribuiram-lhe como principal encargo o de aumentar a produção europeia. Esse problema pode considerar-se resolvido de maneira satisfatória. Mas com ele surgiram outros problemas. E' preciso fazer circular as mercadorias suprimindo as barreiras alfandegárias numa Europa habituada a viver em regime de autarquia económica e é tambem preciso facilitar as trocas comerciais.

Nesse capítulo o O. E. C. E. falhou por completo. Em certa altura os americanos tiveram de intervir para que os europeus tomassem as providências indispensáveis. Apesar dessa intervenção—a que não é exagero classificar como uma pressão—o O. E. C. E. não deu mais um passo, pela razão simples de que a sua estrutura condena esse organismo á impotência.

Os ingleses, apoiados pelos representantes dos paises nórdicos, fizeram tudo para que o O. E. C. E. não tivesse atribuições efectivas. As decisões deviam ser tomadas por maioria, mas como havia o direito de veto, que tantas criticas suscita na O. N. U., não é possivel fazer vingar qualquer resolução aprovada pelo maior numero. A regra da unanimidade traduz-se pela adopção de soluções de compromisso que não resolvem nada.

Para terminar este beco sem saida é preciso modificar radicalmente o estatuto do organismo. Pedir isso é pedir demais aos paises europeus, empenhados em se defenderem das decisões e das soluções excessivamente liberais tanto da preferência dos americanos.

Os americanos começam a perder a paciência

Foi então que os americanos começaram a mostrar-se impacientes. Em 2 de Novembro, o O. E. C. E. reuniu-se para aprovar uma resolução nos termos da qual até 15 de Dezembro deviam ser aprovadas as medidas recomendadas pelo administrador do plano, sr. Hoffman, no sentido de constituir na Europa as ententes económicas regionais, preconizadas pelos

(Continua na página seguinte)

O «Gonçalo Velho»

a caminho do Extremo Oriente

CAIRO, 7.—O navio de guerra «Gonçalo Velho», que largou de Lisboa para o Extremo Oriente, passou no Canal de Suez. Ao tocar em Port Said, o comandante Veiga Ventura, acompanhado pelo consul de Portugal, apresentou cumprimentos ao governador egipcio do Canal de Suez.—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

DE LUTO

José Loureiro

O funeral do empresário José Loureiro constituiu significativa manifestação do apreço, inteiramente merecido pelas suas altas qualidades de honrado homem de Teatro que soube manter sempre os seus compromissos através de largas e importantes empresas em Portugal e no Brasil e até em Espanha, onde teve durante uma temporada o grande teatro de Zarzuela e contratou diversas companhias.

Ante os restos mortais do saudoso empresário desfilaram os nomes mais destacados da vida portuguesa ligados ao Teatro, velando o cadáver durante a noite, assistindo á saída do funeral e á sua chegada ao cemitério dos Prazeres.

Entre outros nomes, citaremos os das actrizes Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Beatriz Costa, Emilia de Oliveira, Adelina Campos, Georgina Cordeiro e Maria Fernanda. E os dos srs. dr. António Luís Gomes, dr. Julio Dantas, dr. João de Barros, dr. Carlos Barbosa, por si e pelo Ban[illegible]; Alfredo Vieira Pinto, por si e representando o sr. dr. Joaquim Manso, director do «Diário de Lisboa»; Carlos Alberto Pereira da Rosa, representando «O Século»; coronéis Pereira Coelho, representando o «Diário de Notícias», e Oscar de Freitas, inspector-geral dos Espectáculos, e os seus funcionários dr. João Rodrigues Baptista e Mário Fernandes; dr. José António Marques, dr. Carlos Lopes, dr. Norberto Lopes, António de Oliveira Manante, Robles Monteiro, Erico Braga, José e Luís Galhardo, João Bastos, Felix Bermudes, tenente-coronel Raul Ferrão e major Pestana de Amorim, capitão Maia Loureiro, dr. Mário Conde, João Ortigão Ramos, Jaime Silva, Julio Santos, Paiva Raposo, Carlos Leal, Artur Portela, Alvaro de Andrade, Sérgio Acurcio, por seu pai, Acurcio Pereira; Victor Lopes, Rosa Mateus, Mário Pombeiro, Alberto Gorjão, Lourenço Rodrigues, Eugénio Salvador, Valentim de Carvalho, Afonso Taveira, Augusto da Costa, Raimundo Alves, Armando Ferreira, Raul de Carvalho, Macedo e Brito, António Palma, Oliveira Martins, Mário Santos, Artur Trindade, Wenceslau Pinto, Rogério Perez, dr. José Carreira, dr. Brás de Medeiros, José Malheiro, representando Lopo Lauer; António Lopes, Alberto Barbosa, representando os drs. Campos Monteiro, Arnaldo Leite e Ascensão Barbosa; Luís Quintela, Fernando Augusto David de Araujo, Joaquim Duarte de Abreu, Alberto Amarante, representando seu irmão Estêvão Amarante; Reinaldo Martins, Rui e Hermano Macedo, Barros Ramos e Amilcar Sarmento, representando Luís Iglesias e Celestino da Silva.

Sobre o carro funebre foram depostos muitas coroas oferecidas pela familia e amigos, como o sr. Rocha Gonçalves, e numerosos ramos de flores.

D. Maria da Conceição Santos Trabucho

Na sua residência, Avenida 24 de Julho, n.º 4, 4.º dt.º, faleceu esta manhã, a sr.ª D. Maria da Conceição Santo Trabucho, de 82 anos, viuva, natural de Olhão. Era mãe das sr.as D. Maria da Conceição Trabucho Saraiva e D. Maria do Sacramento Trabucho Alexandre e dos srs. José dos Santos Trabucho, Manuel António Trabucho, António José Trabucho, e avó da sr.as D. Natália dos Santos Trabucho Vasconcelos, D. Maria Eulália Trabucho Caeiro e D. Maria Luisa Trabucho Alexandre, e dos srs. capitão José dos Santos Trabucho, Francisco Trabucho, Fausto Trabucho Alexandre e Trabucho Alexandre, redactor do nosso prezado colega «O Século», a quem apresentamos sentidos pesames.

Manuel Marques

Na Rua Academia das Ciências, 19-A, faleceu o sr. Manuel Marques, de 85 anos, viuvo, natural de Benavente. O extinto era pai do sr. Joaquim Marques, motorista do sr. ministro das Obras Publicas, e sogro da sr.ª D. Maria Ferreira Marques. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, da referida morada para o cemitério da Ajuda.

Manuel da Costa Felix

FERREIRA DO ZÊZERE, 7.—Faleceu, na sua casa de Pardielas, o sr. Manuel da Costa Felix, viuvo, de 87 ano, da conhecida casa do Castelo. Era irmão do coronel de Infantaria sr. José da Costa Felix, tio da sr.ª D. Palmira Felix de Faria Soeiro, esposa do farmacêutico desta vila, sr. António Soeiro, da sr.ª D. Maria José Felix de Faria, do presidente da Camara Municipal, sr. dr. Guilherme Felix de Faria Soeiro e do sr. dr. Francisco da Costa Felix, médico em Lisboa. O seu funeral, que foi muito concorrido, realizou-se hoje, para o cemitério local.

NOTICIAS DAS TAIPAS

CALDAS DAS TAIPAS, 6.—Continuam por esclarecer as circunstancias em que ocorreu a morte do caçador José de Abreu de Matos, caso sucedido no dia 30 de Dezembro, na freguesia de Penedo. Na cadeia de Guimarães, mantém-se preso o irmão da vítima, de nome António, que acompanhava o morto na altura da ocorrência e que, segundo nos declarou, caíu sem sentidos, com uma coronhada vibrada por um dos fiscais da Venatória, só voltando a si, quando alguém a seu lado dizia: «está morto, vamo-nos embora». As versões são, portanto, as mais desencontradas, não se sabendo quem teria matado o infeliz caçador furtivo.

O António de Matos está preso, como dissemos, e tem um ferimento grave na cabeça. E' pai de quatro filhos menores. A vítima, que era casada, deixou também um filhinho.

Jacto de mangueira

(Continuação da página anterior)

ramentos do mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, onde vem a imposição duma carreira de colo depois do jantar, *pela qual* o colono *era obrigado a passear sua reverendissima ás costas, depois do jantar, quando pousava no casal! (Quem duvidar leia Fereira Jardim,* Principios de finanças, *4.ª edição, 1894).*

Entre nós, já em 1902, Anselmo de Andrade, cuja larga visão se projectou até hoje, acentuava, encarando os impostos indirectos, que dos encargos fiscais sobre o consumo da população resultavam as condições de existência que tornam a vida em Portugal mais cara do que nos outros paises (sem contar, aliás, com os encargos locais).

Mas aqui, muito á puridade, não vamos nós a entrar pelo caminho medieval, olhando, por exemplo, á licença de esplanada, que bem pode vir a desdobrar-se em licença sobre a esplanada com sol e licença sobre a esplanada sem sol ou sobre a esplanada com vento ou sem vento, ou á licença de letreiros, que bem pode ir também desde as simples garatujas manuscritas ás letras eléctro-luminosas, ou á licença de porta aberta, que bem pode envolver ainda a de meia porta ou a da porta aberta a três quartos?

Como resolver? Agora é que são as duas penadas ou o jacto de mangueira: imposto geral de rendimento (ou no tipo do Einkommensteuer *alemão ou, preferivelmente, no tipo do* income-tax *inglês ou americano), em substituição de todos os impostos directos, para o Estado, e uma percentagem adicional, unica, ao mesmo imposto, consoante a riqueza possuida ou a industria ou profissão exercida, para distribuir pelas autarquias locais.*

Tanto mais que o caminho para o primeiro está preparado pela excelente reforma tributária de 1929 (dec.-lei n.º 16.731 de 13-4), na qual o actual chefe do Governo estabeleceu duma forma clara, concisa, científica e prática as bases para a futura simplicação ou unificação dos impostos, criando (ao que nos parece) desde logo o imposto complementar para a seu tempo o substituir por um imposto principal.

Mas os desenvolvimentos e justificações ficam para outro dia.

Por agora, queremos frisar apenas, como preventivo contra alguma má interpretação dos interessados — estando assente o não fazermos aqui o jogo de ninguém —, que nesta questão há a considerar um estado psicológico sui generis: *a falta de confiança mutua entre o fisco e os contribuintes, que são como o cão e o gato, o primeiro sempre a julgar os segundos de má fé e os segundos sempre a receiar a garra adunca do primeiro.*

Quem terá razão? Os dois, cremos bem, enquanto não houver, dum lado, a certeza do encargo e a constancia do proceder e, do outro, a medida do justo ganho e a consciência do dever cívico a cumprir para com o Estado. Fora disso...

...Quem se não lembra da fábula do lobo e do grou, que contém um dos ensinamentos basilares da vida comum? O lobo, de orelha murcha, apareceu muito oprimido. Atravessara-se-lhe um osso na goela. Cada vez mais ansiado, a todos pedia que lho puxassem, mas todos se escapavam com evasivas ou desculpas. Até que o grou, mais ingénuo ou convencido pela sedução das falas, meteu-lhe afoitamente o pescoço á goela e tirou o osso. Mas, como parecesse aguardar uma recompensa ou, ao menos, um banal agradecimento, o outro, apressurado, despediu-o deste modo: «Ingrato, esperas que te pague? Pois não te basta tirares o teu pescoço salvo dos meus dentes?»—D. F.

O Plano Marshall

(Continuação da página anterior)

americanos e de libertar as trocas comerciais. Foi depois dessa data que se apressaram as negociações para a formação da «Fritalux», entente regional da França, da Itália e do Benelux, e do «Uniscan», entente regional formada pela Grã-Bretanha e pelos países escandinavos.

Os americanos disseram aos países beneficiários do Plano Marshall, que se estes não realizarem rápidamente a «integração» económica da Europa, o Congresso americano imporá tais condições para a aplicação do Plano Marshall em 1950 «que os métodos de auxílio americano sofrerão transformação radical». O sr. Hoffman não hesitou mesmo em falar de «medidas enérgicas» acrescentando que elas deixarão certamente de ser adoptadas.

Depois disso foi anunciado em Washington que os créditos a votar á sombra do Plano Marshall serão este ano muito reduzidos e que a lentidão com que os europeus procedem á «integração» da sua economia obriga os Estados Unidos a rever toda a política de auxilio adoptada até agora. Embora sem carácter oficial, foi declarado que as verbas a votar pelo Congresso não excederão um bilião e meio de dólares, em vez dos três biliões previstos.

O Plano Marshall constituiu, até agora, o método mais eficaz de que os americanos têm usado para que os países europeus acompanhem a política da Secretara de Estado. Já se sabe que no segundo semestre do ano económico em curso, será dada preferência para a atribuição desses créditos aos países beneficiários que realizem maiores progressos no caminho da «integração» da sua economia, quer dizer, da realização das ententes regionais desejadas em Washington.

A oposição da Grã-Bretanha e as razões que a explicam

Em 18 de Dezembro reuniu-se a comissão consultiva do O. E. C. E. para constatar os progressos realizados na satisfação dos desejos americanos. Logo no começo da reunião verificou-se que estes estavam dispostos a precipitar os acontecimentos. Os representantes dos Estados Unidos apresentaram aos membros daquele organismo um plano que incluia dois pontos principais: criação de um fundo monetário europeu e reforço de autoridade do O. E. C. E..

O segundo levantou, como não podia deixar de ser, as mais sérias objecções da parte dos representantes da Grã-Bretanha. Os ingleses rejeitaram a sugestão americana para a nomeação de um director ou administrador do plano na Europa com o argumento de que esse lugar não está previsto nos estatutos do O. E. C. E.

Do lado americano renovaram-se, com insistência, as tentativas para vencer a resistência britanica, argumentando com a necessidade de ter em conta as sugestões do sr. Hoffman para que o Congresso votasse os créditos desejados. Ele próprio se mostrou muito interessado na resolução satisfatória do assunto, indo, segundo as informações da Imprensa parisiense, até o ponto de «pôr condições para a continuação do Plano Marshall».

Tudo foi, porém, debalde. Os representantes dos países europeus não se deixaram convencer com receio de que a escolha do alto funcionário que os americanos preconizavam equivalia á escolha de um ditador económico para a Europa. A reunião de 18 de Dezembro terminou, portanto, como as anteriores: por um malogro completo.

Nesse mesmo dia o senador Vandenberg declarou em Washington que o auxílio americano á Europa—económico e militar—devia continuar «em escala sensivelmente reduzida» acrescentando que chegara o momento de «a Europa se ajudar mais a si própria». Esta ameaça não deve ser tomada á letra. Os americanos sabem melhor do que ninguém que não podem suprimir de um dia para outro os créditos á Europa. Mas nem por se não tornar completamente efectiva, a ameaça deixa de ser um sintoma significativo de que os americanos estão firmemente decididos a fazer tudo para que os países da Europa Ocidental sigam o caminho que desejam.

ATTICUS

FUNGOCITE

Preservativo de madeiras, lonas, etc., contra todos os ataques de micro-organismos *ANIMAIS* (termites ou formiga branca, caruncho, etc), e *VEGETAIS (fungos, etc.).*

PODE ser utilizado para combater a doença em obras já atacadas

Nas cores: **Verde, Incolor e Castanha**
A' VENDA NAS BOAS DROGARIAS

Agentes Gerais para o Império Português:
MÁRIO COSTA & C.ª, LTD.ª
PORTO — Rua do Almada, 30, 1.º
Telef 23571
LISBOA — Rua Ferregial de Baixo, 31, 1.º
Telef. 24343

LAR DOS PEQUENINOS

Jardim Infantil para crianças de ambos os sexos dos 3 aos 7 anos
Óptimas Instalações—Transportes privativos ◆ **CAMPO GRANDE, 167**

O PORTO pelo telefone

Navio petroleiro «San Brás»

PORTO, 7—Entrou pela primeira vez em Leixões, esta madrugada, o navio petroleiro da Marinha de Guerra «an Brás», que vem de Antuérpia, com um carregamento de gasolina. O comandante daquele navio esteve a apresentar cumprimentos no Governo Civil, no Comando da Região, nas Camaras do Porto e Matosinhos e na Capitania do Porto de Leixões.

Grupo de Estudos Ligures

Na Casa de Itália, estiveram reunidos em assembleia geral os sócios fundadores da Associação Cientifica Grupo de Estudos Ligures, a qual tem por objectivo estabelecer um estreito intercambio intelectual entre Portugal e Itália, em tudo o que se relacionar com o estudo das relações prehistóricas, arqueológicas, linguisticas, históricas e geográficas entre Portugal e os territórios ligures da Itália e Sul da França.

Aquela associação cientifica procurará estabelecer de forma permanente o estreitamento das relações cientificas com os grupos congéneres criados nas regiões afins do Languedoc, da Proença e da Liguria actual.

Na mesma assembleia, foi eleita a direcção, sendo nomeados para os cargos de presidente o professor dr. Luís de Pina, vice-presidente o prof. dr. Hernani Monteiro, secretário-geral o dr. Russel Cortês, tesoureiro, Fonseca Cardoso e vogais, os drs. Alfredo Ataíde. Carlos da Silva Lopes e Manuel Seabra.

Companhia de Opereta do Coliseu dos Recreios

Desde que o empresário Armando Vasconcelos abandonou a carreira teatral, e já lá vão alguns anos, não voltou a representar-se no Porto opereta vienense. Ontem, no Rivoli, o empresário Ricardo Covões, num esforço digno dos maiores louvores, apresentou-nos «A dança das libélulas», do famoso Franz Lehar, interpretada pela Grande Companhia de Opereta do Coliseu dos Recreios.

O conjunto de artistas que foi possivel agora agrupar, houve-se de modo a merecer os aplausos do publico, que premiou, por vezes, o seu trabalho com prolongadas ovações, e exigiu a repetição de alguns numeros.

E' justo, porém, salientar os nomes de Maria Cristina, a quem se devem alguns dos momentos de maior vibração do espectáculo e do extraordinário cómico italiano Gustavo Re, que obrigou a assistência a manter-se em constante hilaridade.

A orquestra, sob a direcção do maestro Luís Gomes, foi também distinguida, pela sua brilhante actuação. Coros afinados e publico numeroso.

Movimento marítimo

Entraram em Leixões os vapores portugueses «Benguela» e «Sofala».

DIA DE REIS

Na Casa da Nazaré

Na Casa da Nazaré, na Rua de Santa Marta, 35, 2.º, realizou-se ontem a récita anual, constituida por danças e episódios, entre estes um que condensa a história da própria obra, crianças recolhidas entre serapilheiras, em escadas e buracos da cidade. O pequeno teatrinho encheu-se com protectores da Casa que aplaudiram as pequeninas «actrizes». A récita repete-se amanhã, á noite, com a assistência do chefe do distrito, e coincide com a exposição de trabalhos das educandas, que pode ser vista no mesmo local.

Na Casa Pia

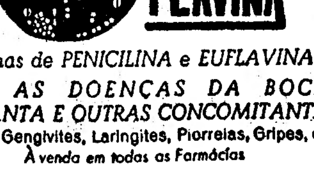
Na Casa Pia, sob a presidência do provedor, dr. Pedro de Campos Tavares, do director, dr. Manuel Pestana Reis, e a assistência de professores e funcionários, procedeu-se ontem á distribuição de enxovais a cerca de cem crianças filhas dos empregados. Seguiu-se um lanche e uma sessão de cinema.

As festas do 4.º aniversário do Grupo Desportivo «Piral e Irrompivel»

Promovida pelo Grupo Desportivo «Piral e Irrompivel», e em comemoração do seu 4.º aniversário, realiza-se hoje, das 16 ás 20 horas, no amplo salão de festas do Clube de Futebol Benfica, uma larga distribuição de brinquedos e guluseimas aos filhos dos sócios e o sorteio de valiosos brindes.

Integrado no programa das festas do aniversário, realiza-se amanhã, na Cave Regional da Casa do Distrito do Porto, um almoço de prato unico, com o pretexto de reunir todos os associados aos quais está reservada, pela respectiva direcção, uma agradável surpresa.

O FRIO



Pastilhas de PENICILINA e EUFLAVINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA, GARGANTA E OUTRAS CONCOMITANTES.
Anginas, Gengivites, Laringites, Piorreias, Gripes, etc.
A venda em todas as Farmácias

Uma tarde com os meninos

a ver os cavalinhos!

(Continuação da 1.ª pag.)

recer-lhes-ão de pasta; as pombas lembrar-lhes-ão pequenos anjos de asas abertas; as meninas do trapésio, borboletas poisadas sobre o tecto da sua fantasia. Cada coisa uma imagem, cada imagem uma emoção. Mas o seu mundo está com o riso e o riso está com os palhaços anões e os faz-tudo infelizes...

A hora feliz !

Senhores ursos deste século, a pista é vossa!

Entram de roldão, maciços, bonacheirões. Fazem uma «graciosa» vénia a agradecer os aplausos e, de repente, fincam as patas dianteiras no chão e erguem no ar as excelentissimas traseiras. Aquilo foi tão firme e imprevisto, que a petizada teve um «oh!» rebolante pela sala como o urso contorsionista...

Depois, vem o ciclista-equilibrista montado na «bicicleta» de uma roda. Lá vai uma, duas, três, lá vai outra, quatro, cinco, seis...

Vertiginosamente, enquanto a máquina roda, rolam no ar as bolas e os arcos. Os olhos dos pequenos parece que têm arames: rolam para baixo e para cima, como as bolas e os arcos do equilibrista que continuam a subir e a descêr, tão depressa, tão depressa, que um garoto da geral não tem queixos que as acompanhem na mastigação da sanduiche...

Senhor Romain, por favor, mais devagar, olhe que o pequeno vai engasgar-se...

Felizmente, acabou a tempo. Com a alegria dos «faz-tudo» que, como sempre, não fazem nada, a miudagem toma o primeiro contacto com a pista. Agora é tu-cá-tu-lá. Um da plateia debruçou-se a puxar a aba do casaco do «boémio»; da bancada, ouve-se uma vozita atrevida e esganiçada:

—Aldrabões!

Naturalmente, nem todo aquele excelentissimo publico de palmo e meio tem as mesmas reacções. Há também os que não dão confiança. Valia a pena tirar o retrato áquele senhor sisudo a quem o «saloio» roubou a boina azul escura... Por pouco que não berra: «ó da guarda!...»

Os «faz-tudo» têm agora a voz do «regisseur» a comandá-los. Fabianino, de «smoking», colabora sob os olhares tutelares de François França, impecável na casaca e no ar palaciano—quem se esqueceu de te levar hoje uma camélia para a botoeira, amigo François?...

—Vamos, saltem, cavalheiros! Um, dois, três...

Os miudos percebem que os «faz-tudo» têm «medo» de dar o grande «mergulho». E riem-se riem-se perdidamente do seu medo—eles que seriam capazes de saltar duzias de vezes, pois vêem bem que não se molhariam.

—Um, dois, três!

Pois, sim, os palhaços não saltam, por mais que os miudos, em coro, os encoragem, gritando com eles:

—Um, dois, três...

Os leões !

Agora, sim, já não há «publico» nem artistas», formam todos uma grande familia. Que pena, os moços arrumadores andarem a perturbar aquilo tudo! Vêm aí os leões, o tunel de grades e as grades da pista já estão erguidos. O sr. Fabianino anuncia com voz solene:

—Atenção! Atenção! Vamos apresentar o famoso domador de leões, mr. Trubka... (um «mister» que por acaso é alemão...).

O silêncio traduz espectativa. Os leões entram com a sua furia feroz e rugem secretamente a sua raiva. Um de grande juba castanha arreganha a dentuça ameaçadora. Um miudo que o devora com os olhos, imita-o inconscientemente, de dentinhos arreganhados. Todos eles se sentem algo leões.

Nos seus movimentos elásticos e galantes, os reis da selva obedecem ao mando do chicote e, para se distrairem, vão «palitando» os dentes com a vara do domador. Uma vozita comenta:

—Papá, aquele ali tem cara de mau!

—Tem...

—Papá, é uma leoa...

—Não, são todos leões...

—Mas eu «acho» que são leoas... Papá, quais são mais maus, os leões ou as leoas?

O papá, talvez «leão» de outra espécie, não perde a oportunidade. E lança ferozmente a sua insídia contra o sexo fraco:

—As femeas são sempre piores...

—As quê, papá?...

—Bom, as leoas...

O menino desinteressa-se da psicologia feminina. O domador insiste com aquele altivo leão. Vamos, sr. leão, obedeça! Na sala, quase se ergue uma suspeita de perigo para o domador. Os pequenos seguem aquilo divertidos. Eles não podem alcançar toda a tragédia do homem que ali dentro se debate com as feras...

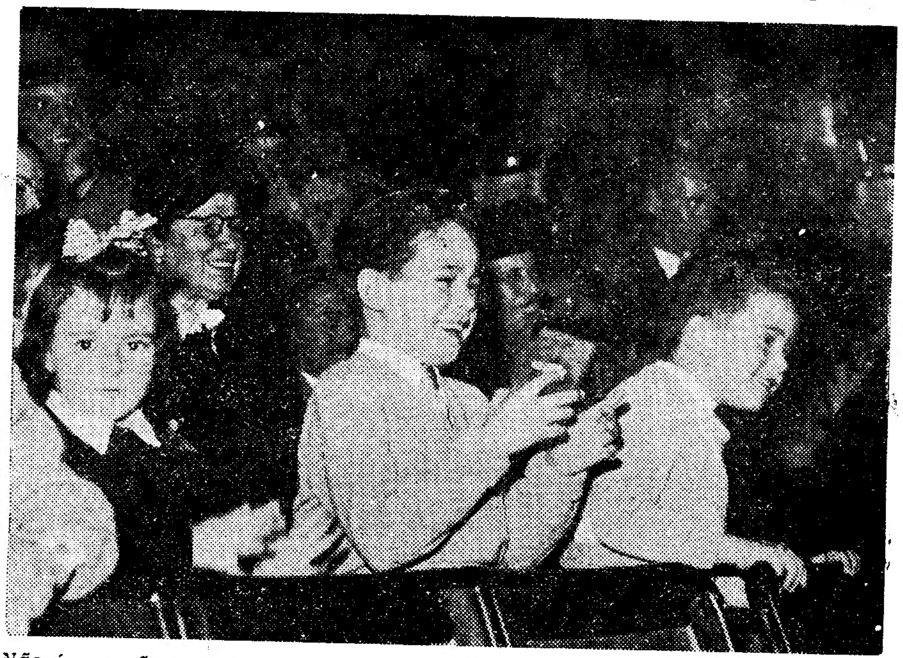
O leão tem um olhar traiçoeiro. No grupo da plateia, Ruizinho insurge-se de alta voz e gesto enérgico:

—E' teimoso! Anda, mexe-te!

Ah! Ruizinho, Ruizinho, que lá em casa a mamã é que sabe quanto custa a domar teimosias e teimosos!...

Heim, quantas vezes te disseram que não mexas nas gavetas das gravatas do papá? Não teimas em ir mexer nos botõezinhos do rádio e não ficas a brincar quando te chamam?...

Expectativa e emoção: Irá o leão comer o domador? Enquanto isto não se decide, há quem vá roendo as unhas...



Não é que não se veja bem... O riso é tanto, quando os anões aparecem, que há quem não se aguente... nas cadeiras...

O circo faz fome

Bom, deixemos comparações... Acabou a primeira parte. Uns não esperam mais: estendem o guardanapo e reclamam o leitinho e as sanduiches. «Aquilo» faz uma fome dos diachos!

Outros, porém, ergueram-se por encanto, correndo uns aflitos para lugares secretos, seus conhecidos, sentindo todos a mesma tentação: ir ver ao pátio os leões dentro das jaulas, mexer-lhes, desventrá-los talvez, ver bem como são por dentro, fazer o mesmo que fazem aos ursos de serradura e aos automóveis de corda... E' claro que tudo isto não passa de delírio da sua imaginação: os guardas não os deixam avançar nem um passo para lá do limiar da porta...

—Cá estão as sanduiches! Olha os chocolates!

Um petiz, na sua cega correria, atira com o tabuleiro ao ar e as sanduiches ao chão. O pequeno vendedor apanha tudo outra vez e continua o negócio:

—Cá estão as sanduiches! Olha os chocolates!

Os miudos comentam muito excitados o espectáculo. A um canto, dois pequenos, que conseguiram saltar da geral, vão seguindo de olhos tristes o que se passa.

—Então, vocês não gostaram?

São garotinhos de um asilo. E logo á pergunta seus olhos meigos se iluminam.

—Gostámos muito, ai as focas!

—Nunca tinham visto?

—Nunca! Sabes como é que elas conseguem por-se de pé em cima do «rabinho»?

A conversa é já lá só entre os dois. E os dois ficam a explicar um ao outro a sua sábia ignorancia.

Há entre a gente pequena, grupos que vão e que vêm, garotitos de olhos espertos, peles queimadas e gretadas. Alguns trazem alpargatas novas e blusas de malha ou flanela escocesa. São, por certo, rapazitos da rua, com fatiotas de algum bodo do Natal.

Como foi então possível que também eles viessem ver o circo?

Um porteiro explica-os:

—Quê, desta miudagem? Gente fixe, nunca falha a um espectáculo! Então, não os viu lá em baixo, a cirandar entre o publico, gemendo que lhes faltava um tostão para virem ao Coliseu? Um ou dois pedem por todos. Ora, se falta só um tostãozinho, quem se nega a ajudar a fazer a felicidade dum miudo como o que levam pela mão? Está visto, este «tostãozinho que falta» é como a cautela do cauteleiro que nos atenta na rua: «é a ultima, freguês, só tenho esta»... São uns finórios. E governam-se, os danados. Publico certo e entendido. Sabe o que presta, e é capaz de conhecer os cantos á casa...

Os cavalinhos

Por toda a parte, ressoa um som grave de convite a cada um que vai tomar o seu lugar. A pista fofa substituiu os estrados de madeira. Lá dentro, o capitão Khumen trocou os «trajes de luces» que vestira para apresentar as focas e pacatamente prepara-se para ver os companheiros do programa; mr. Adams desinteressou-se dos seus ursos e fixa os cavalos «frisonés». A loira Micaela Bush, na sua calça e casaca de flanela branca, tira a ultima fumaça. E' uma alemãzinha, de um cor-de-rosa etéreo e ainda bastante jóvem, para que não lembre uma valquíria sobre a sela do seu cavalo branco, ensinado em «alta escola». A luz vermelha, azul e verde que se mistura com a cor dos seus cabelos, envolve-a numa onda de sonho e de irrealidade.

—Ai, que lindo!

—Mãezinha, não vejo, pegue-me ao colo aquele senhor tem uma cabeça grande!...

A mãezinha fez um «chiu» repreensivo. o senhor volta a cabeça ofendido, a garota refugia-se no abraço da mãe—e tudo passa sem incidentes de maior.

O sonho, porém, esvai-se. As luzes furta-cores desaparecem e, antes que os pequenos possam dizer «que pena»—já deliram com os cavalinhos liliputianos noruegueses, de penachos a dar, a dar...

—Olha, olha, são de pasta? Tão grandes!

Uma miuda mais crescida corrije:

—Palerma, são de carne!

—Tão pequeninos!

Uma dama de cinco ou seis anos pálidos e frágeis, suspira com um sorriso muito largo e os olhitos em alvo:

—O que a mim me apetecia era ir para cima daquele cavalinho!...

Olá, valente amazona! E agora, que vem ali o elefante ricamente ajaezado, nem que fosse levar ao Templo algum buda pançudinho?

Mesmo rente á pista, uma menina triste que todo o tempo tem estado de olhos abertos, nervosos, sente que lhe desaba em cima todo o peso das incontidas emoções. Esconde o rosto no omoro da mãe e ouvem-na chorar, de nervos postos num feixe:

—Quero-me ir embora, tenho medo!

Que mais será preciso para criar-te um mundo de ilusões, minha petiza? Se tens medo de ser tragada por coisas grandes—aqui tens algo feito na tua medida, os palhaços, anões, tão alegres, tão alegres, que ninguém, nem mesmo eles, reconhece o sua tristeza...

Os miudos adoram-nos. Batem palmas como gente grande. Lá de cima, de um camarote, se não o agarram, quase voava um morenito dos seus cinco ou seis anos exuberantes e desengonçados...

Que pena, que pena, ter acabado o espectáculo!

E outra vez, furiosamente, a miudagem esgueira-se pela primeira porta aberta á sua frente.

—Avózinha, quando há outra vez palhaços e cavalinhos?

João Luso

(Continuação da 1.ª pag.)

justiça que a todos nos cumpria prestar á sua prodigiosa actividade de escritor português, honrando a lingua, o espirito e as tradições de sã lusitanidade, ficando servindo-as—essa justiça, que de certo lhe traria alegria sem par, essa justiça não digo que lhe fosse negada, mas não foi jámais proclamada com o necessário, o indispensável, o merecido fervor. Confessemos ao menos hoje—hoje que a morte de João Luso torna mais aguda e dolorosa a recordação da sua presença encantadora—confessemos o nosso remorso de assim não termos sabido trazê-lo mais perto dos nossos corações, do nosso espirito, da nossa gratidão de bons portugueses. E procure-se render á sua memória o preito que ela merece, apontando ás gerações jovens—a quem não é indiferente a irradiação do prestigio português no Brasil—o quanto o grande talento, a limpida inteligência, o caracter sem mancha e o patriotismo extreme de João Luso conseguiram aumentar, assegurar e ampliar esse prestigio, mercê do singular e eficiente influxo da personalidade insigne do escritor e do jornalista. Impõe-se um monumento, ou uma lápida que a relembre aos vindouros. E é só para o sugerir hoje aqui, neste jornal em que sempre a obra de João Luso foi apreciada e louvada sem restrições, que de propósito calo a minha magna, a minha saudade infinitas pelo amigo incomparável, cuja ternura viva e actuante nunca, nunca me abandonou, nem na longa doença, quase até ao momento da sua trágica morte.

J. de B.

Melhoramentos locais

MARVÃO, 7.—Este concelho vai ter enfim, a carreira de camioneta, uma das maiores aspirações da região, ficando assim ligadas a sede e diversas povoações aos comboios, a Castelo de Vide, a Portalegre e á Beira Baixa. E' um melhoramento de grande alcance regional. A carreira vai ser explorada pela empresa Murta, de Portalegre.

Qaundo da ultima visita do sr. ministro das Obras Publicas, aquele membro do Governo prometeu mandar estudar o acesso á vila e, não faltando á sua promessa, já aqui estiveram engenheiros do Ministério, a fim de proceder ao respectivo estudo, afigurando-se-nos ser desta vez também resolvido este magno problema. Muitos carros se têm danificado, ao transpôr as apertadas portas da vila e, por vezes, os arcos sofrem importantes estragos.

VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

Seguiu para o seu país acompanhado da familia o sr. Rafael Adula Parrera, até há pouco ministro da Colômbia em Portugal, que por lapso se disse antecontem ser ministro da Venezuela, e que leva uma imagem de Nossa Senhora de Fátima para a catedral de Bogotá.

Fugiu um larápio

EVORA, 7. *(Pelo telefone).*—Manuel Joaquim Rocha, de 24 anos, casado, servente de pedreiro, natural de Parada do Douro, Vieira do Minho e aqui residente no bairro da Comenda, tem sido preso pela P. S. P., como autor de vários furtos. Entregue agora ao Tribunal Especial, quando era conduzido para a cadeia civil, onde ficaria em regime de prisão preventiva, notou que o oficial que o conduzia não ia armado, conseguindo fugir-lhe, ao entrar na ingreme descida da Rua Cardeal Real, utilizando, para o efeito, uma bicicleta que conduzia á mão. O larápio já respondeu várias vezes e é considerado delinquente habitual.

CADILLAC

Linda e impecável conduite penultimo modêlo. Aceito «Jeep» ou facilito parte. Estoril — Tel. 21. Garagem Central.

DR. FERREIRA MALAQUIAS

Aparelho digestivo. Gastroscopia

D. Ano-Rectais. Hemorroidas

Cons. R. C. Castelo Branco, 2, 2.º, D.

TELEFONE 53689

Vida artistica

Exposição Lima de Freitas

Ora aqui está um modernista que se entende. E' possivel que haja quem não goste dos seus desenhos, mas se o critico, como manda a boa etica, se colocar ao lado do artista, a verificar se o que ele quis fazer corresponde, sinceramente á sua visão, á sua idiossincrasia, á sua sensibilidade, reconheçamos que está certo.

Os desenhos de Lima de Freitas lembram-nos, de certa maneira, os caprichos de Goya. Há sempre neles uma intenção, digamos até, um conceito. O lapis, ora voa, devaneia, ora, como um escalpelo, retalha o corpo nu da verdade. Veja-se, por exemplo, o desenho 20, que nos dá sem palavras, nem legenda, a tragedia do presidiário. Outro, que tem interesse é *Suburbios*, pintura, onde embora se note um pouco a maneira de Pertinari, é duma expressão vigorosa, em qualquer coisa de cenário simbolico. «Cegos» é outro quadro de relevo. A atitude das figuras, curvadas, dobradas, é duma trágica eloquência. «Noite de São João», com a sua fogueira ardente, impressiona. Repare-se em «Aldeias», de pormenores tão vivos.

A exposição de Lima de Freitas, na Sociedade de Belas Artes, merece ser visitada.

Exposição Carlos Botelho

No Palácio Foz estará aberta amanhã, domingo, durante todo o dia, a exposição «Vinte e Cinco Anos de Pintura» que encerra as obras mais representativas de Carlos Botelho, o pintor que tão admirávelmente tem fixado os recantos da cidade, alguns já desapareceidos, em telas merecedoras de figurar nos museus municipais de Lisboa.

Monumentos portugueses de Africa numa exposição nas Belas Artes

O sr. Pereira de Lima, a quem as suas funções oficiais pela Africa não embotaram os pendores artisticos, vai apresentar, no dia 11, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma exposição de desenhos e aguarelas, evocação dos maravilhosos feitos dos portugueses em terras africanas. Lugares e monumentos, fortalezas e figuras, umas copiadas, outras traduzidas na sua expressão humana figurarão nesta exposição que vai ser inaugurada com a presença de entidades oficiais. O certame manter-se-á até ao dia 20 e constituirá, por certo, um acontecimento inédito.

«Pintores do Sul»

Termina no próximo dia 7 a entrega dos quadros destinados á exposição «Pintores do Sul», integrada no II Congresso Regional Algarvio. As cinquenta obras inscritas para esse certame, a realizar no Palácio Foz, deverão ser entregues, urgentemente, para a sua conveniente distribuição.

Concurso para a construção de jazigos e ossários

Na sala das reuniões publicas da Camara Municipal de Lisboa, realizou-se esta tarde o concurso da empreitada para a construção de 6 corpos de jazigos de 35 lugares e de 20 corpos de ossários de 48 lugares, no cemitério do Alto de S. João. O depósito provisório era de 17.500 escudos, sendo o prazo para a execução dos trabalhos, de 180 dias.

IMPRENSA

«Ecos de Belem»

Comemorando o seu 18.º aniversário, o semanário «Ecos de Belem» publicou hoje um numero especial, com 12 páginas, e distribuiu donativos de 20 escudos a cêrca de 150 pobres

Inauguração no Barreiro

de um salão de festas

BARREIRO, 7—Amanhã, realizar-se-á, nesta vila, a inauguroção de mais um importante melhoramento: um amplo e excelente salão de festas da Sociedade Instrução e Recreio Barreirense «Os Penicheiros», que conta 79 anos de existência. Foram convidados, para o acto inaugural. o governador civil de Setubal e outras entidades oficiais. Trata-se duma ampliação importante, levada a cabo na antiga sede da popular agremiação, e que faz parte de um plano de completa modificação de todo o edificio, que ficará a par do da Sociedade Democrática União Barreirense.

Para solenizar tal acontecimento, a direcção de «Os Penicheiros» organizou um programa de festejos que se prolongarão por todo o mês corrente, reaparecendo a sua banda de musica que percorrerá as ruas do Barreiro, para saudar a população e os colectividades congéneres, antes da inauguração.

A FESTA DE DESPEDIDA

de Maria do Carmo Torres

Na próxima segunda-feira, realiza-se, na Sala Julia Mendês, a festa de despedida da popular cantadeira Maria do Carmo Torres, havendo fados e variedades, com a colaboração dos artistas daquela casa e de Adelina Ramos, Fernanda Santos, Judite Dorizini, Márcia Condessa, Maria Loureiro, Maria da Luz, Maria Pereira, Natividade Lopes, Fernando Farinha, Jooquim Campos, Manuel Calisto e Raul dos Santos, bem como do viola Alfredo Costa, Humberto Madeira, José Nunes, com a Orquestra Típica de Guitarras, etc.

VIDA MUSICAL

Recital de canções populares portuguesas

E' hoje, pelas 21 e 30 horas, que na Sociedade Nacional de Belas Artes, se realiza o recital de Canções Populares Portuguesas, em versões eruditas de Fernando Lopes Graça, em colaboração com a cantora Arminda Correia, as quais constituem hoje uma preciosa colecção do nosso folclore, dignas de serem ouvidas em qualquer parte do Mundo. E o recital de hoje, apresentando-se como o terceiro de uma série organizada por aquele apreciado compositor, vem enriquecer o nosso património artistico com uma nova série de 24 brilhantes versões de musica popular portuguesa.

MISSÕES OFICIAIS

Seguiram hoje, de avião, para Roma, em missão oficial do Ministério das Obras Publicas, os srs. eng. Nazaré de Oliveira, chefe de gabinete do sr. ministro das Obras Publicas, arquitecto Luís Benavente, pintor Martins Barata e escultor Leopoldo de Almeida, dos quais estiveram a despedir-se o sr. subsecretário das Obras Publicas, eng. Alberto Saraiva e Sousa.

—Seguiram de avião para Inglaterra, em missão oficial do Ministério da Marinha, os srs. 1.os tenentes Luís Barata Amancio e Fernando Guerra Toscano e 2.º tenente Abel de Azevedo Mafra, que ali vão frequentar um curso de radar no Almirantado britanico.

Deseja um Calendário?
Adquira o último número da
Revista «TURISMO»
A venda em todas as livrarias e tabacarias

FUTEBOL INTERNACIONAL

AS EQUIPAS DO RACING

Campeão da Argentina

E DO S. LORENZO DE ALMAGRO

jogam no dia 15, no Estádio Nacional, contra o SPORTING e o BENFICA

Ultimadas com o maior êxito as negociações para a vinda a Lisboa de três das mais famosas equipas de futebol da Argentina, que andam em digressão pela Europa, bem pode afirmar-se que a época internacional começa este ano, entre nós, com um acontecimento de vulto.

Realmente, se se recordarem os resultados e as exibições que a equipa do S. Lorenzo de Almagro conseguiu há dois anos, no nosso Estádio, maravilhando positivamente o publico português, temos de convir que a anunciada presença dessa equipa e mais a do Racing—Campeão da Argentina—e a do Old Boys, é suficiente, por si só, para dar a esse mesmo publico a garantia do mais atraente cartaz futebolístico—o melhor que se lhe podia oferecer e aquele que mais bem se prestará para avaliar das possibilidades do nosso futebol actual.

Deve-se a iniciativa de trazer até nós os categorizados jogadores sul-americanos ao Benfica e ao Sporting.

Os dois grandes clubes portugueses mais uma vez se decidiram a empreendimento do maior relevo, conseguindo, não sem dificuldade, prestar mais um valioso serviço ao futebol português.

Os grupos visitantes—Racing e S. Lorenzo—jogarão nos dias 15 e 22 deste mês, estando o programa de jogos do primeiro dia já definitivamente estabelecido:

Às 13,30 horas: S. LOURENZO - BENFICA
Às 15,30 horas: RACING - SPORTING

campeões, respectivamente, da Argentina e de Portugal

No dia 22, os dois grupos argentinos defrontarão, possivelmente, duas selecções de jogadores portugueses.

Os desafios efectuam-se no Estádio Nacional estando os preços de entrada fixados da seguinte forma:

Preços dos bilhetes: 15$00, 30$00, 50$00, 70$00 e 80$00

Vida desportiva

FUTEBOL

C. D. Cova da Piedade

No Clube Desportivo da Cova da Piedade encontra-se aberta a inscrição para os menores de 15 a 16 anos que o queiram representar em futebol no próximo torneio infantil que o Sporting Clube de Portugal vai organizar. Os treinos efectuam-se aos domingos de manhã.

AUTOMOBILISMO

«Rallye» da Vingança

Um grupo de associados do Clube «100 á Hora» leva a efeito no próximo dia 15 «um passeio» que denominou «Rallye» da Vingança, cujo regulamento se distribui no clube.

A partida será dada na sede do Clube «100 á Hora» a partir das 9 e 30, no seguinte percurso: Cais do Sodré, Avenida 24 de Julho, Avenida da India, Estrada Marginal, Estoril e Parque.

Haverá uma prova complementar, de esquema secreto, até o momento da sua realização.

Serão atribuidos prémios a todos os concorrentes, e taças de prata aos primeiros classificados, assim como ás senhoras que conduzam durante o percurso e prova complementar. Será ainda destribuida uma placa de prata «1949» a todos os concorrentes inscritos.

PELOS CLUBES

O aniversário do Clube Campismo de Lisboa

Têm inicio no próximo dia 11 as festas do aniversário do Clube Campismo de Lisboa, que decorrerão, certamente, este ano com maior brilhantismo devido ás novas instalações em que este clube se encontra.

Prepara-se uma curiosa exposição de actividades dos seus sócios, em Portugal e no estrangeiro, bem como vária documentação estatistica que provará o crescimento do Clube de Campismo de Lisboa que conta já hoje para cima de mil associados.

No dia 15 vai promover-se uma excursão em autocarros, que será a «Ronda ás casas abrigos» visitando-se locais de verdadeiro interesse nos arredores de Lisboa. A inscrição que se encontra ainda aberta na secretaria do clube, estende-se a sócios e pessoas de familia.

«REVISTA MILITAR»

Os corpos gerentes da «Revista Militar», eleitos em assembleia geral sob a presidência do sr. general Raul Esteves tomam posse na segunda-feira.

A direcção, sob a presidência do sr. general Teixeira Botelho e a vice-presidência do sr. almirante Botelho de Sousa, tem como vogais os srs. general Ferreira de Passos, brigadeiro Abanches Pinto, coronel Linhares de Lima, coronel Nunes da Silva, coronel Buceta Martins, major Pereira da Conceição e major-aviador Ponte Rodrigues. São vogais substitutos os srs. coronel Eduardo de Meneses, capitão de fragata Quelhas Lima e major dr. Fernandes Lopes. Esta direcção entra imediatamente em funções, fixando o plano geral da publicação no ano corrente. Para presidir ao conselho fiscal foi eleito o sr. general Ferreira Martins. Na mesma assembleia geral foram proclamados três sócios efectivos para preenchimento de vagas. São os srs. general Afonso Botelho, comandante da G. N. R., coronel Eduardo Pires, comandante do R. E. 1, e major do C. E. M. Andrade e Silva, professor da Escola do Exército e do I. A. E. M.

CONCURSO DE FADOS

Integrada num programa de variedades e baile, até de madrugada, realiza-se hoje, na Rua Luís Derouet, 9-A, a 4.ª eliminatória do concurso de fados de «Ecos de Portugal», com a apresentação de Julieta Lopes, do Desportivo da C. da Piedade, Juvenal Costa, do D. da Pena, Joaquim Mira, da Póvoa de Santa Iria, Renato de Oliveira, do Grupo E. do Fado, Fernando Antunes, da S. Alunos de Apolo, Maria Idalina Bastos, do Grupo 9 Dançarinos de Nioca, e Joaquim P. da Costa, do D. da Pena. A' 1 e 30, haverá «fox» a prémio para disputa de valiosos brindes. O espectáculo terá a colaboração do conjunto «Companheiros do Luar», continuando a receber-se inscrições para o concurso pelo telefone 63846 ou na Rua Luís Derouet, 9-A, todos os dias, das 17 e 30 ás 20.

Movimento maritimo

Procedente dos portos da Madeira e Açores, chegou hoje ao Tejo o paquete «Carvalho Araujo», com 194 passageiros, entre os quais o ministro da Noruega em Lisboa, o governador civil de Setubal, dr. Correia Figueira, e o sr. Cruz Filipe, que foi fazer propaganda do grupo onomástico «Os Josés» nas ilhas e que teve á sua chegada uma recepção afectuosa por parte da direcção e sócios daquele grupo.

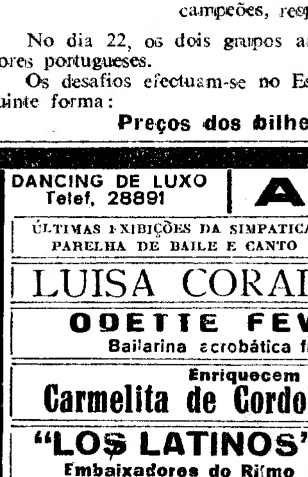
PARA OS NOSSOS POBRES

Para os nossos pobres, recebemos 100$00, da Shell Company of Portugal, e 50$00, de um anónimo. Os nossos agradecimentos, em nome dos contemplados.

CASINO-ESTORIL
VANYA & ALVAREZ
artistas coregráficos americanos
Todos os dias:
JANTAR-CONCERTO
Aos Domingos:
JANTAR-CONCERTO
Orquestra «STAR DUST»
Segundo GALLARZA
em SOLOVOX

COMPRIMIDOS
HYPERSEX
TÓNICO MASCULINO
Combinação de algumas substâncias tónicas estimulantes e compensadoras dos fortes desgostes do organismo, próprios de excessos ou da idade, para tratamento da Falta de Vitalidade, Senilidade Precoce, Neurastenia, Esgotamentos, Cansaço Cerebral, etc. Enviam-se literaturas grátis. Rua Arco Marquês Alegrete, 58, 1.º—Lisboa
Vende-se nas Farmácias a 40$00

DANCING DE LUXO Telef. 28891
ARCADIA
AMBIENTE COSMOPOLITA
ÚLTIMAS EXIBIÇÕES DA SIMPATICA PARELHA DE BAILE E CANTO
OLIMPIA - Y - RAGA
LUISA CORAL - Y - PEPE LARA
Em pleno e justificado êxito
ODETTE FEVRIER
Bailarina acrobática francesa
LUISITA VELEZ
Bailarina clássica espanhola
Enriquecem este programa as simpaticas vedetas
Carmelita de Cordoba — Mary-Mely — Angeles y Merche
"LOS LATINOS"
Embaixadores do Ritmo
DUAS ORQUESTRAS DE GRANDE CATEGORIA
"ARCADIA" com a vocalista
SARITA MONTEZ


Para um bom retrato
é necessário um fotógrafo paciente e de bom gosto, e este encontram V. Ex.as na
FOTO ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

20 VÉLAS EM 4 TUBOS DE VIDRO
GENYTAL
A higiéne intima das Senhoras após a mudança de estado. Enviam-se literaturas grátis. — Rua Arco Marquez do Alegrete, 58, 1.º — Lisboa
Vende-se nas Farmácias a 18$00

TEATRO A TARDE

no **ODEON** às 18,30

Últimos dias da comédia

«DOIS MARIDOS EM APUROS»

A seguir outro grande exito de gargalhada

«O PAI DA MENINA»

VARIEDADES Hoje, às 21 e 23 horas

A hilariante comédia das mil gargalhadas

O MEU MENINO

Uma grande criação cómica de **VASCO SANTANA**, com **IRENE ISIDRO**, **ANTONIO SILVA**, **MARIA HELENA** e **ELVIRA VELEZ**

Amanhã, às 16 horas, 1.ª «matinée»

MARIA VITORIA às 20.30 e 22.45

ESTREIA DA REVISTA

FOGO DE VISTAS!

para reaparição de **Herminia Silva** e **Costinha**, com **Carlos Leal** e **Manuel Santos Carvalho**, com a colaboração da distinta actriz **Laura Alves** à frente dum brilhante elenco e a vedeta do fado e do cinema **Deolinda Rodrigues**

Amanhã, primeira «matinée»

APOLO

Um teatro que parece outro

A'S 22 HORAS ÊXITO APOTEÓTICO

A DAMA DAS CAMELIAS

Extraordinárias criações de **Alves da Cunha**, **Lalande**, **Benamor**, **Emilia de Oliveira** e de todos os **«Comediantes de Lisboa»**

Hoje, às 18 horas, unica «matinée» a preços reduzidos com **«A Dama das Camélias»**

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

TEATRO AVENIDA

Telefone: 27273

HOJE E SEMPRE—A's 20,30 e 22,45

A QUERIDA VEDETA

BEATRIZ COSTA

A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO NA REVISTA POPULAR

«Ela aí está!»

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

Bilhetes á venda para hoje e dias seguintes

JULIA MENDES PARQUE MAYER

EMPRESA M. A. GARCIA

Animador: MODESTO MAIA

Maria do C. Torres

A's 21 e 30, cantam: MARIA DO C. TORRES, JULIETA BRIGUE, ODILIA DO AMARAL, MODESTO MAIA, FERNANDO GASPARINHO e JOAQUIM SILVEIRINHA.

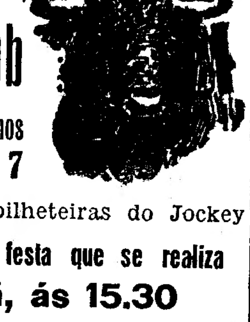
Amanhã, «matinée» e «soirée», com ALCIDIA RODRIGUES, Mina Doly, Amélia Maria, MOISÉS CAMPELOS, Julio Vieitas, Armando Dias e o «ás» da gargalhada JOAQUIM CORDEIRO, CARVALHINHO e Castro Mota.

Dia 9, faz a sua despedida do fado MARIA DO C. TORRES.

Dia 17, NOITE DO FADO.

Dia 20, NOITE DE ESTREIAS, LETRAS NOVAS.

CAMPO DO Jockey Club



Já há bilhetes à venda nos Restauradores, 7

e amanhã nas bilheteiras do Jockey

para a grandiosa festa que se realiza

Amanhã, ás 15.30

«Capea» ao uso de Espanha, apartamento, enjaulamento, condução de toiros, picaria á moda ribatejana e largada de toiros embolados para os aficionados que queiram divertir-se

Um espectáculo belo e variado, como nunca se fez em Portugal

P DA ALEGRIA, 58

O UNICO «DANCING» DE LUXO onde as noites nunca esquecem

Amanhã: CHA' DANÇANTE

às 17.30 – COM TODAS AS ATRACÇÕES

EXITO TOTAL DE TODAS AS ATRACÇÕES

ANITA DE MONTILLA **PEGGY & MARIANO**

BALLET LUIZ CERNUDA

As dinâmicas orquestras de **ALMEIDA CRUZ** e **LUIZ DUQUE**

e as bailarinas **ROSA MARFIL - LOLITA VALADARES - ROSA ESTRELLA**

O DANCING DA MODA

CRISTAL

AVENIDA DA LIBERDADE

Telefone 29925

O melhor programa de atracções de Lisboa com o exito máximo do presente momento

Hermanos Maya

35 artistas e as

3 MELHORES ORQUESTRAS PORTUGUESAS

Amanhã — CHA'-DANÇANTE com todas as atracções

MIAMI

PRAÇA DA ALEGRIA, 56

Telefone 24282

—— o ——

O "Dancing" elegante onde se passa uma noite agradável e de constantes surpresas !

2 — DINAMICAS ORQUESTRAS — 2

SOUSA PINTO e TABORDA

DIVIRTA-SE MAS GASTANDO POUCO!

Rigorosa selecção **Servem-se ceias**

SOB A GERENCIA DE

ADELINA RAMOS

Na **CAVE REGIONAL**

DA CASA DO PORTO

P. MARQUEZ POMBAL, 15

Num ambiente agradável e tipico, todos os dias PRATOS REGIONAIS

A CAVE REGIONAL

tem aquecimento central

Clube Estefânia

HOJE BAILE

COPACABANA

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A

— Telef. 32889 —

Toni de Matos

Hoje Noite Popular

Animador: *FILIPE PINTO*

Canções, por Noémia Cristina e Toni de Matos. **Fados Castiços**, por Maria José da Guia, Augusto Pereira, Berta Santos e António Meneses. Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Miguel Ramos.

AMANHÃ, GRANDIOSA «MATINÉE»

5.ª FEIRA—NOITE DE FADO CASTIÇO, **com a colaboração gentil da castiça**

ADELINA RAMOS

P E L E S

Casacos, Capas, Jaquetas, Estolas, etc.

A T E L I E R P R O P R I O

PELEIROS ESTRANGEIROS ESPECIALIZADOS

Av. Defensores de Chaves, 32, r/c. D.

Telefone 70296

São Luiz

T. 27172—A's 21 e 30

Numa ilha com ela

3.ª semana do grandioso espectaculo em tecnicolor com **Esther Williams, Peter Lawford e Jimmy Durante**

«Matinées» diarias

Politeama

TELEFONE 26305

HOJE ÁS 21.30

2.ª semana da maravilha colorida

Tão perto do coração

Um filme de Walt Disney, com Bobby Driscoll

Amanhã, às 18 e 30 (preços reduzidos): 2 «matinee» com o mesmo filme.

GINÁSIO

Tel. 20556

A's 21 e 30

O apaixonante filme

Sonhando pelo caminho

com Anna Magnani e Massimo Girotti

«Matinées» diárias

CAPITOLIO

A's 21 e 30

Telef. 27493

3.ª semana triunfal

CASBAH

(Bairro Proibido)

com Ivone de Carlo, Marta Toren e Pater Lorre

L I S

Tel. 48560

A's 21 e 15

RIBATEJO

As abandonadas

R E X

Telef. 29656

A's 21 e 15

Vingança de mulher

Ciclone feminino

TIVOLI

Telef. 50595

A'S 21,30

SEGUNDA SEMANA

VENDAVAL MARAVILHOSO

com **Amália Rodrigues, Barreto Poeira, e Paulo Mauricio**

«Matinées» às 15 horas

EDEN

Telef. 20768

A'S 21.30

2.ª semana da extraordinaria produção

Lanceiros da India

com **Gary Cooper** e **Franchot Fone**

Todos os dias 2 «matinées» às 15 e 30 e às 18 e 3 0

CONDES

AS 21 30

Telef. 22523

GRANDE ESTREIA

MARE NOSTRUM

o célebre romance de **Blasco Ibañez** com a grande vedeta

MARIA FELIX

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

6. semana

... E o mundo se diverte

com **Oscarito**, Grande Otelo e Horacina Correia

«MATINEES» DIARIAS

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

RIBATEJO

Febre de amor

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

A valsa do Imperador

com Bing Crosby

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A apoteose do 1.º acto da revista *Fogueiras de S. João*, em ensaios no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, intitula-se: «Porto a cantar».

—Foi adiada para a próxima semana a reposição, no Teatro da Trindade, da peça *Ninho de Aguias*.

—O maestro António Lopes regressa ao Brasil no principio do próximo mês, em vista da temporada no Teatro Recreio, do Rio de Janeiro, ser inaugurada no mês de Abril com uma revista apresentada pelo empresário Walter Pinto.

—Adoeceu com certa gravidade, embora continue a trabalhar na opereta em cena no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a actriz Fernanda Baptista.

—Teve alta do hospital de Santa Marta, onde foi sujeito a uma intervenção de urgência, o artista de variedades Gabriel Infante.

—Ao contrário do que foi propalado, o actor Rafael Alves não se encontra reformado, mas sim sem contrato.

—Adoeceu, não tendo tomado parte no espectáculo de ontem no Teatro Avenida a actriz Aida Baptista.

—O actor Alberto Reis vai reaparecer na opereta *A leiteira de Entre-Arroios*, interpretando o papel de «Julio Dinis», criado pelo seu colega Armando Saraiva, no Teatro S. Luís.

—A empresa brasileira Ferreira da Silva confiou ao antigo secretário António Vasques, presentemente entre nós, o encargo de negociar para uma das nossas casas de espectáculos, de um «show» brasileiro composto pelos melhores cantores do folclore daquela país.

—No Teatro Principal de Valência está a obter grande exito o ilusionista português Conde D'Aguilar, que constitue a maior atracção do espectáculo e ao qual os jornais daquela cidade tecem os maiores elogios.

Teatros no Brasil

A companhia da actriz Aimée levou á cena, no Rival, a peça «A lógica da poligamia ou a mulher de nós dois» *(La Petite Hutte)*, de André Roussin, traduzida por Bricio de Abreu e ensaiada por Ester Leão.

—Com a subita dissolução da companhia Jaime Costa, ingressaram na companhia Alda Garrido os artistas Déa Selva e Darcy Cazarré.

—A companhia de Procópio Ferreira, depois da peça «Encruzilhada», estreou, no Teatro Serrador, a comédia «Dinheiro é dinheiro», original de Viriato Carreira. No seu desempenho além daquele artista, tomam parte Alma Flora, Joyce de Oliveira, Almerinda Silva, Teresa Lane, Armando Rosas, Carlos Duval, etc.

—A companhia Dulcina-Odilon estreará este mês em S. Paulo a peça «Sorriso de Gioconda», de Aldous Huxley.

As sessões para crianças

no Tivoli

Pede-nos o Jardim Universitário de Belas Artes para avisarmos os nossos leitores de que, por motivos alheios á sua vontade, as sessões de cinema para crianças, com fins culturais e educativos, anunciadas para todos os sábados, passam para as sextas-feiras, dando-se aos sábados sessões de cinema e poesia recitada pelos nossos melhores intérpretes.

No Pavilhão dos Desportos

Prosseguem amanhã, ás 16 e ás 17 horas, no Pavilhão dos Desportos, as «matinées» gratuitas de cinema, dedicadas pela Camara Municipal ás crianças de Lisboa. Os bilhetes são distribuidos antes de se iniciarem as sessões. O programa de amanhã é constituido pelos seguintes filmes: «Fall out fall in», de desenhos animados, «Os pássaros não conhecem fronteiras», cultural, e «A cidade dos rapazes», recreativo.

Produções «Warner Bros»

De passagem por Portugal, encontra-se presentemente em Lisboa o sr. Louis Louber, director das Produções «Warner Bros», que veio conferenciar com os gerentes da Sociedade Importadora de Filmes, seus distribuidores no nosso País, sobre as próximas estreias das conhecidas produções.

Suspensa sobre o abismo!

Inacreditável proeza duma trapesista, hoje, na mais sensacional companhia de circo do Coliseu. Elefantes, leões, ursos, focas, cavalos, «ponneys». Amanhã, 2 «matinées»

Mundo prodigioso o da companhia de circo do Coliseu, a maior que Lisboa tem visto. Não há só leões em combate; há elefantes, ursos, focas, dezenas e dezenas de cavalos e «ponneys», animais estranhos, ferozes, que, apesar disso fazem inacreditáveis maravilhas, tudo, na pista, ali para o publico ver, rindo, ou estremecendo de emoção. Loucura vertiginosa a da acrobata, na cupula, com o corpo pendurado sobre o abismo. Uma sensacional largada de pombos, que atravessam uma cortina de tiros. Os mais pequenos palhaços do Mundo, autenticos bonecos humanos. Um comboio rolando no circo, e muitas outras empolgantes atracções.

Amanhã, domingo, duas «matinées», ás 14 e 15 e ás 17 e 30, e, á noite.

ECOS

Faleceu, no Rio de Janeiro, o nosso compatriota João Luso—pseudónimo literário de João Erse de Figueiredo. Pelo seu inegável talento de escritor e jornalista, pelo seu caracter e pelo aprumo moral da sua vida era um português que honrava a Pátria. Lutou para vencer e venceu com lealdade e nobreza.

O «Diário de Lisboa», que tanto o estimava e admirava, evoca a sua figura cheia de distinção e a sua maneira tão sincera e gentil de prestar justiça a quantos reputava dignos dos seus louvores, sempre desinteressados.

■

O doutor M. Gonçalves Cerejeira, cardeal-patriarca de Lisboa, antigo professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, publicou, em 3.ª edição, «Clenardo e a Sociedade Portuguesa do seu Tempo», com a tradução das cartas do célebre humanista. Mantém-se com esta obra o que um ilustre latinista disse de Miguel Angelo:

—«Por cada ano que passa, o seu valor é mais claro e por isso melhor entendido».

Nas páginas de «Clenardo e a Sociedade Portuguesa do seu Tempo», está todo o espírito do seu autor que soube condensar, num livro escrito com o amor da verdade científica e a paixão da verdade na consciência, o homem que, na época da Renascença, foi, entre nós, mestre, orientador e renovador.

■

Um telegrama de Atenas informa-nos de que foi preso, no porto de Pireu, um deputado que transportava 700 relógios de ouro, destinados ao contrabando. Este é um caso, entre tantíssimos outros, ao qual se aplica o que alguém nos disse recentemente em Paris:

—«A vergonha não pesa, quando se mete num saco bem apertado o proveito e a honestidade».

Actualmente abundam os vendilhões que seguem á risca a tentadora recomendação:

—«Ganha dinheiro, meu filho, honestamente se puder ser, mas ganha dinheiro».

Faz pena, no entanto, ver como a lição dos pais se converte nos filhos em tentação, pecado e cubiça cega.

■

Em Paris, foi condenado a pagar uma indemnização de 8 milhões de francos á família dum peão o motorista que o atropelou e matou. Tem-se notado que produziu salutar efeito esta sentença: os carros, quer na rua, quer na estrada, moderam já a sua feroz velocidade, com excelente resultado para o progresso dos bons sentimentos.

■

O Governo propõe-se dar combate á tuberculose. Desejamos que as providências que se vão adoptar sejam certeiras e eficazes.

Doença caracteristicamente social, a tuberculose estende a sua funesta acção, sem se sentir. Atinge todas as classes, especialmente os desfavorecidos da sorte e da vida.

■

A «Caritas» prestou já os seus cuidados e desvelos a 11.000 crianças. A sua obra exerce-se pausadamente, sem chamar a atenção do homem da rua. Mas o importante é que, apesar do silêncio que a rodeia, trabalha afincadamente para que os pequeninos sintam que alguém vela por eles, carinhosamente.

A «Caritas», infatigável em aumentar e multiplicar os seus benefícios, colherá em bençoes e importancia dos seus beneméritos serviços.

Novas artérias citadinas

A actual Rua Tenente Valadim—que liga a Avenida 24 de Julho á Rua do Sacramento a Alcantara—mantem o seu nome; mas a Avenida que ligará o Largo da Estrela áquela avenida, chamar-se-á do Infante Santo.

Alguns proprietários das casas da Rua da Palma, do lado do Apolo, solicitaram novas avaliações, para efeito de elevação de rendas. A Camara está a adquirir esses imóveis, pelo que se pode considerar o acto inoportuno.

O presidente do Conselho *e dois ministros* visitaram a barragem de Castelo do Bode

O sr. presidente do Conselho, acompanhado dos srs. ministros das Obras Publicas e da Economia, visitou durante a manhã e parte da tarde de hoje a barragem de Castelo do Bode, cujas importantes obras estão já muito adiantadas.

Os três membros do Governo, que transpuseram em cerca de três horas, de automóvel, a distancia que separa a capital do local da barragem, eram aguardados ali pelos srs. dr. Simões de Almeida, presidente do conselho de administração da Empresa Hidro-Eléctrica do Zézere, e engenheiros Carvalho Xerez e Licinio Vaz.

Os srs. dr. Oliveira Salazar, eng.º José Frederico Ulrich e dr. Castro Fernandes, acompanhados dos referidos técnicos, começaram por apreciar os importantes trabalhos em curso, que abrangem o estaleiro da barragem, incluida entre as doze maiores do Mundo e que, segundo se prevê, deve estar concluida em Outubro ou Novembro do corrente ano.

Trabalha-se ali vinte horas por dia, em regime de turnos, e, em dezoito meses de betonagem, já foi colocado um volume aproximado de betão de 400.000 metros cubicos.

Os visitantes estiveram também na central eléctrica, que terá a força de 210.000 cavalos, comportando a barragem um volume de 450 mil metros cubimos de betão com a altura de 110 metros. O regolfo criado pela barragem abrangerá uma extensão de 56 quilómetros e armazenará mil milhões de metros cubicos de água.

Realizou-se em seguida um almoço, oferecido pela direcção da Hidro-Eléctrica, após o que prosseguiu a visita pelos trabalhos do importante equipamento recentemente chegado ao País e que os técnicos estão a montar e pelo local onde se faz a extracção dos materiais inertes para o betão.

Terminada a visita, o sr. dr. Oliveira Salazar e os titulares das pastas das Obras Publicas e da Economia regressaram a Lisboa, ao fim da tarde.

Corrida de automóveis

que teve consequências trágicas

BUENOS AIRES, 7.—Na corrida das mil milhas deram-se dois graves acidentes de automovel. O corredor Orlando Gentille saltou da estrada, penetrando com o carro num grupo de pessoas que assistia á prova e matando um dos espectadores. Mais dez assistentes sofreram ferimentos. Por seu turno, o corredor Gancedo e o mecanico que o acompanhava ficaram muito feridos com queimaduras, porque o seu carro se voltou e incendiou a certa altura da prova. O primeiro veio a falecer em consequência das queimaduras provocadas pelo incêndio do carro que conduzia.

O vencedor da corrida foi Juan Galvez, em «Ford», que cobriu os 1.600 quilómetros em 12 horas, 49 minutos e 23 segundos. A velocidade média horária foi de 125,503 quilómetros.

Em segundo lugar ficou Marcos Ciani, em 13 h., 0 m. e 36 s.—(F. P. e R.).

O MOVIMENTO NO AEROPORTO

prejudicado pelo nevoeiro

Devido ao nevoeiro, o aeroporto de Lisboa esteve encerrado, das 7 e 50 de ontem ás 2 e 36 desta madrugada, hora a que chegou o primeiro avião de carreira, procedente da América do Sul e com destino á Escandinavia.

Durante cerca de dezanove horas não se registou qualquer movimento de aviões no nosso aeroporto. Durante todo o dia e até á meia noite de hoje, estão previstas cerca de 40 movimentos de chegadas e partidas de aviões, portugueses e estrangeiros, com uma totalidade de 350 passageiros para Lisboa ou com partida de Lisboa, e em transito para a Europa, América do Norte, do Sul e Central, Africa e Oriente.

Num avião militar que ontem era esperado em Lisboa e que seguiu para Casablanca, por causa do mau tempo, chegou hoje o sr. general Alfredo Sintra, vindo dos Açores.

E' A FAVOR OU CONTRA?

Outros aspectos *do trânsito* que despertam a atenção dos nossos leitores

A par dos que nos escreveram para condenar ou defender o uso da buzina, houve também algumas pessoas que focaram outros aspectos e apresentaram sugestões doutra natureza, embora, como já dissemos, tenha sido, sobretudo, a abolição do sinal sonoro o que mais preocupou aqueles que se interessaram pelo nosso inquérito.

Assim, o sr. José da Silva Antunes considera a inversão do transito nas ruas da Baixa, técnicamente errada, «porque dá origem a novos cruzamentos, hoje inexistentes».

E acrescenta:

«A inversão de transito á volta da extinta Praça da Figueira é que poderia fazer-se possivelmente com vantagem, permitindo até criar-se nessa zona, e sem grande prejuizo para o projectado parque de estacionamento, uma raquete de «eléctricos» para as carreiras da Graça, Ajuda e Poço do Bispo».

Referindo-se ao transito de peões, que não considera devidamente tratado, nota a falta de passagens subterraneas, para resolver problemas como o que se levanta, por exemplo, ao cimo da Rua do Ouro, e aborda, em seguida, o caso do estacionamento na Baixa:

«Depois de criados os parques periféricos convenientes, proibição pura e simples de estacionamento nas ruas da Baixa, excepto transversais, e nestas só permitido aos veículos de actividades essenciais, a isso devidamente autorizados, pelas autoridades competentes. E' tempo de dar inteira prioridade ao transito colectivo. Um «eléctrico» ou um autocarro, ocupando apenas o triplo do espaço, transportam um numero de pessoas dez a vinte vezes superior. O novo regulamento, limitando o estacionamento a meia hora, obriga ainda a mais constantes manobras de arrumar, e a mais e mais voltinhas, os carros dos ociosos e os guiados por motoristas á espera do patrão ou da patroa, e que constiuem a grande massa que prejudica e ampata o transito na parte central da cidade».

«Um que julga que sabe andar na rua» considera que a solução do problema do transito depende da educação da população e o sr. António Vieira mostra-se partidário de soluções radicais: «Proiba-se o transito de automóveis na Baixa, das 8 ás 21 horas, e tudo se normalizará».

Para o sr. Luís de Oliveira Santos, uma grande parte dos desastres que se verificam em Lisboa, é devida á negligência dos peões. Defende a eliminação das linhas dos «eléctricos» das ruas da Baixa e propõe a passagem das linhas, noutras artérias movimentadas, para junto dos passeios. Opinião idêntica exterioriza Joaquim Caturra.

O sr. João de Aragão Morato, que não possui nem quer possuir carro, atribui todos os inconvenientes do transito actual a certos automobilistas que exibem grandes «espadas».

Por seu turno, o sr. Gago da Silva entende que «há necessidade urgente de regulamentar o transito em Lisboa, mas que o regulamento tem de ser feito por etapas». Manifesta a opinião de que se torna indispensável harmonizar os interesses do peão e do automobilista e conta como, em viagens pelo estrangeiro, viu soluções convenientes, sem exageros. Assim, por exemplo, nunca viu abusos do «klaxon», nem complicações para estacionar nos locais próprios.

Focando especialmente a exiguidade da faixa de rolagem da Avenida da Liberdade, o sr. Eugénio Bento Borges propõe que se cortem alguns metros aos passeios daquela ratéria.

Numa longa carta, que nos escreve, o sr. Manuel de Sousa declara-se convencido de que, se o numero de automóveis não baixar, como tudo indica, haverá necessidade de proibir a sua circulação em algumas artérias, como se fez em Londres e Buenos Aires. Acha que o automóvel tem sido consideràvelmente protegido, em detrimento dos transportes colectivos, ao contrário do que acontece, por exemplo, com o regulamento suiço que determina que «os carros electricos têm, em todas as circunstancias, prioridade».

Acrescenta que o referido código, em vigor desde 1933, reprime severamente o abuso do «klaxon», que só deve servir em caso de perigo evidente. De noite, só admite as advertências com os farois. Prosseguindo, diz:

«O referido código não prevê limite de velocidade para os automóveis, mas determina expressamente que os condutores devem estar sempre senhores da sua velocidade, de a adaptarem constantemente ás circunstancias, e de terem, constantemente também, atenção aos restantes cidadãos que fazem uso da estrada. Pela sua organização politica, os condutores de automóveis consideram-se autores do código e por isso o cumprem rigorosamente: entre nós, uns fazem o código ou regulamento e os outros, que não tiveram qualquer intervenção na factura, reagem, sempre que podem, ao cumprimento».

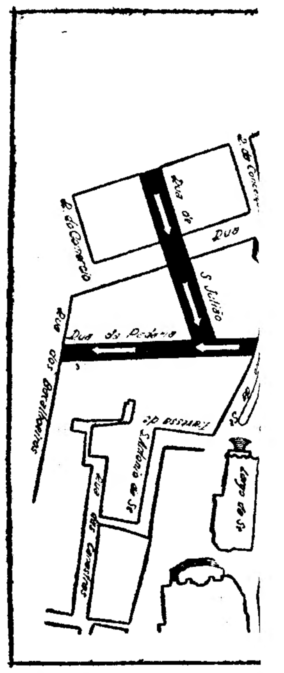
Um motorista profisisonal, Joaquim Soi protesta contra o facto de se permitir que c gas, com carta recente e pouca experiência, trem ao serviço, sem mais preocupações. Pro que os «chauffeurs» tenham um numero e suam galões, indicativos da sua antiguidade,

Refere-se ao movimento de «eléctricos» ruas da Baixa, que prejudica o transito, e l bra que seria melhor que os autocarros da (ris utilizassem as faixas de rodagem destina em alguns bairros, aos «eléctricos».

Quanto aos peões, defende a construção passagens subterraneas, com o que acabaria tornar-se desnecessário o «klaxon».

Para o sr. Hugo de Mendonça, tudo se re veria com a obrigatoriedade de sinalizad em todos os carros.

Sabemo, que muitas destas observações sido apresentadas aos serviços encarregados transito na capital, e por certo, foram cons radas, no seu devido valor. Segundo nos in mou pessoa competente para o fazer, não com efeito, critica ou sugestão que não me um pouco de atenção, seja qual for a sua tensão ou o ambito do seu conteudo. Te aberto as nossas colunas a todas as opini não quisemos também deixar de as regi convencidos de que serão tidas na considera que merecem. E com esta resenha, damos treminado o registo da correspondência que cebemos sobre o transito.



Planta da zona da S... ao tr...

O transito na zona da Sé

Dada a intensificação do movimento qu observa hoje na zona da Sé, onde se con tram vários serviços publicos e por onde se tabelece ligação com um sector importante bairros orientais da capital, o novo regulame do transito insere algumas modificações fu

Taça Fundação

Corridas de Galgo

Por falta de avião, sofreu atraso partida de Inglaterra do juiz e «sl per» que actuam nestas provas, p que as eliminatórias só terão inicio quinta-feira, 12 de Janeiro, ás no horas, no local já indicado.

As finais devem realizar-se no d mingo, dia 15, na coutada de Panc do Ex.º Sr. José de Melo.

Um pormenor do «Girassol» pratica da su que lhe dá lev

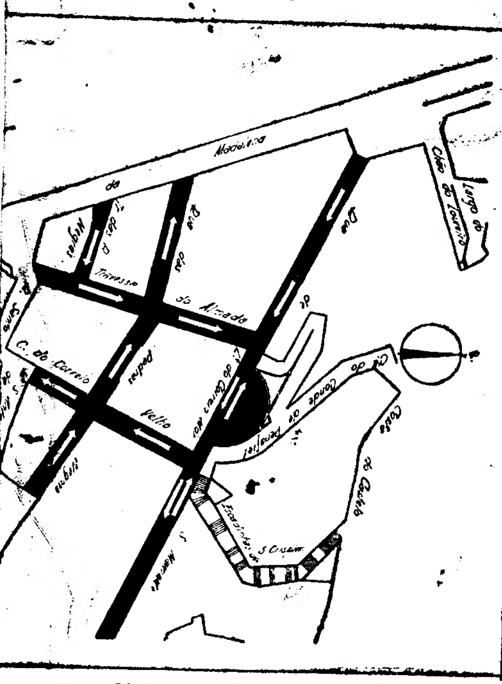
O seguro dos seus móveis, das suas roupas, das suas jóias não será completo se não compreender o risco de roubo. Consulte a

ULTRAMARINA

Sede em Lisboa: R. da Prata 108 (Edifício próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205

A SABEDORIA

e a prudência irmanadas recomendam as vossas compras na **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**
Rua da Prata, 257



com as alterações que foram introduzidas sito naquela parte da cidade

mentais relativas á circulação nos arruamentos daquela área.

Conforme se pode verificar pela planta que juntamente publicamos, na Rua de S. Mamede (ao Caldas), vai passar a ser proibido o transito no sentido Nascente-Poente, entre o Largo do Correio-Mor e o Largo do Caldas. Na Rua das Pedras Negras, o transito só será permitido no sentido Nascente-Poente e na travessa do mesmo nome, a passagem será na direcção contrária. Pela Travessa do Almada passará a subir-se, exclusivamente, ao passo que pela Calçada do Correio-Mor e pela Rua da Padaria só se poderá descer.

Julga-se, deste modo, conseguir o descongestionamento do transito, que nos ultimos tempos se tem acentuado nos locais indicados.

Os ruidos da cidade

Escreve-nos um «amigo e admirador de Lisboa, tal como ela é», para fazer algumas considerações, ácerca de quanto se determina e tem determinado a favor de uma cidade calma, obreira—mas sem ruidos.

Lembrando que não são apenas os automóveis a perturbar a calma dos que precisam de dormir de noite—e, quem pensa nos que precisam de descansar de dia?—o nosso correspondente fala do badalar dos sinos para a missa, dos toques de alvorada nos quarteis, dos silvos das locomotivas, mesmo no coração da cidade, do roncar dos aviões e do ladrar dos cães em pátios e quintais. Na verdade, pergunta o nosso leitor: os fieis não têm relógio em casa, para que se acabe com o ruido dos sinos, restos dos tempos antigos em que era preciso «chamar» os homens á razão de Deus e da Igreja? Não se inventaram as campainhas dos electricos, para que um sinal sonoro, apenas perceptivel aos interessados, os avise nos quarteis de que são horas de acordar? Os sinais luminosos não bastarão para avisar da proximidade de um comboio? E os aviões não poderão evitar o seu roncar ou passar mais alto e mais de longe?

O relógio é um instrumento das conquistas do homem moderno. A sua utilização pertence ao dia á dia. Como se mantêm, então, certos usos e costumes pitorescos tradicionais mas muito pouco práticos numa grande cidade organizada modernamente?

Estes são, naturalmente, alguns dos ruidos que perturbam a noite. Mas os que pairam de dia sobre a cidade—como os pregões, por exemplo, que em certos bairros quase chegam ao desvario — não serão tão incomodativos como o buzinar e outros usos condenados?

...tambem contribui para fazer ...fosforo apreciado é a forma ...aste (de secção rectangular), ..., resistencia e inflamação facil

Movimentada *perseguição* a três presos que se evadiram da cadeia de Caxias

Esta madrugada, cerca das 3 e 20, quando os guardas da cadeia de Caxias passavam de ronda ás celas, verificaram que se tinham evadido os presos Manuel Parente Gomes, António da Costa e António Augusto, «O Meca gago». O primeiro, de 28 anos, tinha sido empregado de escritório, estava condenado em 8 a 12 anos e entregue ao Governo; o segundo, de 32 anos, era electricista, estando condenado a pena maior por furto, e entregue ao Governo, como delinquente incorrigivel; e o terceiro também estava condenado a 9 anos de degredo e entregue ao Governo.

Comunicado o caso ao chefe dos guardas, sr. João José Catalão, este encarregou os guardas da referida cadeia, Francisco Santos Martins, José da Costa e António Alves Videira, de irem vigiar as casas das familias dos presos, respectivamente na Praça do Rio de Janeiro, e nas Ruas de S. Bento e Cecilio de Sousa.

Um dos guardas—o Francisco Santos Martins—viu sair da casa do António Augusto um individuo com uma trouxa de roupa, e perguntou-lhe onde é que ele ia. O homem respondeu que fora encarregado de ir buscar aquela roupa por três homens que se encontravam dentro dum taxi, na Rua Manuel Bernardes. O guarda encaminhou-se para o carro, e, ao ver que o «chauffeur» punha o motor a trabalhar, por ordem dos passageiros, apontou-lhe a pistola, intimando-o a parar o carro, sendo imediatamente obedecido. Entretanto, os criminosos saiam do automóvel e punham-se em fuga. Os outros dois guardas correram em auxilio do seu camarada. O caso, como era natural, provocou grande alarme naquela zona, recolhendo-se os transeuntes nos portais.

A certa altura, o guarda António Alves Videira, de 27 anos, casado e com dois filhos, caia, ferido com três tiros na cabeça, o mesmo acontecendo ao Manuel Parente Gomes, que recebeu uma bala numa côxa e que foi quem agrediu o guarda. O António da Costa tropeçou nas pernas dum dos guardas, caindo e magoando-se. Foram os três conduzidos ao Hospital de S. José, onde ficaram internados na sala de observações e o terceiro foi tratado, depois do que recolheu á cadeia.

Falta, apenas, recapturar o António Augusto, suspeitando-se que tomou uma camioneta de carreira para o Norte.

Os três presos conseguiram evadir-se, por meio de chave falsa, dirigindo-se, depois, á cerca da cadeia, junto de cujo muro colocaram um banco, para poderem saltar para a rua. Eram 7 e 30, quando chegaram ao Largo da Misericórdia, em Lisboa, onde tomaram o taxi F. H. 14-97, conduzido por Germano João de Oliveira, mandando-o seguir para a Rua Cecilio de Sousa. Uma vez ali, mandaram parar o carro, tendo saido dois dos passageiros, a um dos quais o António Augusto deu os seus sapatos, ficando só com as peugas calçadas.

Em seguida á cena de tiros, o motorista do taxi apresentou-se, voluntáriamente, na esquadra do Caminho Novo, a participar o ocorrido; e, comunicado o facto ao oficial de dia do comando da Policia de Segurança Publica, sr. capitão Neves, este mandou-o restituir á liberdade, por se provar que nada tinha com o assunto.

As autoridades tomaram as medidas necessárias para conseguir recapturar o António Augusto.

Navios de guerra holandeses em Ponta Delgada

PONTA DELGADA, 7—Entraram neste porto, a fim de se abastecerem, os navios de escolta do porta-aviões holandês em que viajava o principe Bernardo. O porta-aviões está fundeado ao largo e o principe Bernardo, segundo se afirma, não desembarcará.—(L.).

Transportes Aéreos Portugueses

Os Transportes Aéreos Portugueses passaram a ser agentes gerais, no nosso País, das «Aerovias Guest» que expioram a carreira México-Madrid, via Miami, Bermudas, Santa Maria e Lisboa.

PASTA MEDICINAL COUTO
TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas.
EVITA — Estomatites mercuriais ou bismúticas.
MATA — Os micróbios da boca

A cidade de Evora *vai possuir* um estudio ligado directamente à Emissora Nacional

EVORA, 7.—Os srs. engenheiros Manuel Bivar e Leote, da Emissora Nacional, são esperados hoje, nesta cidade.

Vêm com a missão de estudar o local para a instalação de um posto-estudio da Emissora Nacional, grande aspiração citadina que o deputado sr. dr. António Bartolomeu Gromicho reivindicou para Evora, há anos, quando pela primeira vez ocupou assento na Assembleia Nacional, voltando há dias, novamente, numa sessão parlamentar, a apelar para o Governo, apontando os principais fundamentos em que baseou a sua petição, «a categoria dseta capital, que ocupou sempre lugar de destaque no dominio da cultura portuguesa, a ela se devendo, a par de outras razões, muitos pergaminhos que honram a nossa civilização.

A dificuldade para a montagem do emissor regional eborense estaria, segundo o parecer oficial, em questões técnicas de momento; mas essa mesma encontra-se já removida, visto que o apêlo daquele parlamentar, encontrou todo o apoio nas forças vivas desta cidade e na acção particular, o que garante desde já, se outras não surgirem, que Evora ficará provida de um estudio directamente ligado á nossa primeira emissora de rádio, a inaugurar oportunamente.

O Municipio, no desejo directo de colaborar em tão util melhoramento publico, cederá, para as instalações do estudio, um dos grandes salões do teatro Garcia de Resende.

Na divulgação das belezas monumentais eborenses, onde se enquadram algumas unicas no Mundo, o posto emissor em referência poderá, inegavelmente, fazer convergir, não só para a cidade de Geraldo, mas, também, para o nosso país, um substancial aumento de turistas estrangeiros.

As escadinhas da Calçada do Carmo precisam de arranjo

Lisboa das sete colinas é uma das cidades mais acidentadas do Mundo. E, enquanto outras capitais, como o Rio de Janeiro, por exemplo, resolveram os seus problemas de transito e de acesso, deitando abaixo colinas e morros, Lisboa preferiu manter o seu perfil recortado, ligando cumes e cumiadas através de pontes e viadutos, se é que não preferiu, desde sempre, como hoje, manter escadas e escadinhas, tão típicas na fisionomia da cidade. São elas que encurtam caminhos e evitam contornos e, de uma maneira geral, pode dizer-se que sem os seus bons serviços, andariam mais devagar os assuntos dos lisboetas...

Pode mesmo acrescentar-se: é tão util a sua função, que já hoje constituem um problema do transito, a reclamar solução.

Entre outras escadinhas, ocupamo-nos hoje das limitadas e acanhadas existentes na Calçada do Carmo, que recebe todo o movimento do Carmo e de S. Roque, tendo nos baixos um estabelecimento de bebidas e uma instalação sanitária.

Sem conto são as vezes que a Camara tem mandado substituir estes degraus, picado a pedra, combatendo, enfim, o desgaste para livrar os peões de desastres. De há muito que se pensa e já se projectou alargar o leito destas escadinhas para uma melhor serventia e acesso mais amplo. Na altura da construção das instalações sanitárias chegou, mesmo, a falar-se no seu alargamento.

Entretanto, sem qualquer orientação, o transito de peões por ali continua a ser o mais irregular possível. Os que sobem e os que descem têm de movimentar-se com as maiores cautelas e cuidados e a morosidade a que obriga o «espaço» vital.

Não seria um problema de transito a resolver, embora apenas relacionado com peões, o arranjo estético e a ampliação das escadinhas da Calçada do Carmo, consideradas, depois das de Santa Justa, as de maior movimento da cidade?

EM 3 LINHAS

Foi prorrogado até 28 de Fevereiro o praso da liquidação da Comissão Reguladora do Comércio de Metais.

///

O prof. dr. Lopes de Andrade representará a Faculdade de Medicina de Lisboa no XVI Congresso Internacional de Oftalmologia, que se efectua em Londres, de 17 a 21 de Julho.

///

Encontra-se temporáriamente encerrado, por motivo de obras, o Museu da Cidade, instalado no Palácio da Mitra, no Poço do Bispo.

///

O Municipio de Lisboa construiu, até hoje, 1.887 casas, umas desmontáveis outras definitivas, com rendas que vão de 60 a 680 escudos.

///

A comissão de verificação de poderes da Camara Corporativa validou a designação de monsenhor António Avelino Gonçalves, pelo episcopado português, como representante da Igreja Católico.

///

Arribou ao Tejo, com um pequeno rombo, o navio belga «Marcel», que ontem deixara Lisboa.

///

Foi concedida uma bolsa de estudo fora do País, pelo prazo de doze meses, ao agrónomo Luís Bramão, da Estação Agronómica Nacional.

Um incêndio gigantesco numa fábrica dos arredores *de Londrês*

LONDRES, 7.—Manifestou-se, pouco antes do alvorecer, um violento incendio numa fábrica de vestuário do arrabalde londrino de Hackney, que tomou rápidamente proporções gigantescas; 200 bombeiros lutaram durante três horas antes de o conseguirem circunscrever. Os comboios dos arredores, numerosos ás primeiras horas da manhã, tiveram de passar a toda a velocidade na vizinhança do siinstro, através de espessa cortina de fumo, faulhas e destroços projectados no ar. Estão em acção 25 poderosas auto-bombas. Num quarto de hora as chamas alcançaram todos os edificios da fábrica de vestuário de Martello Street e as casas vizinhas tiveram de ser evacuadas apressadamente. O calor provocado pelo braseiro é tão violento que muitos curiosos, incomodados, tiveram de se refugiar nas ruas adjacentes.

Anuncia-se oficialmente que está afastado qualquer perigo para os bairros próximos.—(France Presse).

Oito mortos num incêndio que se declarou num asilo

HELSINQUIA, 7.—Quatro homens e outras tantas mulheres com mais de 70 anos de idade perderam a vida num incêndio que se ateou num asilo de velhos da Finlandia oriental. Muitos outros sofreram ferimentos ou ficaram doentes por causa do frio rigoroso, cerca de 30º abaixo de zero, durante os trabalhos de salvamento. O fogo foi provocado por um curto-circuito.—(F. P.).

16 mortos no incêndio dum hospital americano

DAVENPORT (Iowa), 7.—Morreram 16 pessoas no incêndio que destruiu hoje de manhã cedo o pavilhão de Psiquiatria do hospital de Davenport. As vitimas, na sua maioria mulheres, foram surpreendidas nos seus quartos pelas chamas que se propagaram rápidamente através de todo o edificio.—(F. P.).

Destruição de dois edificios do bairro comercial de Dayton

DAYTON (Ihio), 7.—Ficaram feridos pelo menos 27 bombeiros, alguns dos quais com gravidade, dos que lutaram contra o incêndio que destruiu esta noite dois edificios do bairro comercial de Dayton. O sinistro, que foi dominado ao alvorecer depois de sete horas de esforços, causou estragos no valor de cerca de meio milhão de dólares.—(F. P.).

AUTO SANTA MARTA LIMITADA

Inaugura em 14 de Janeiro
as suas instalações servidas por pessoal de reconhecida competência profissional
Aceitam-se carros para lubrificação e lavagens completas, durante a noite, sem encargos de recolha
A partir de 9 do corrente, todos os dias, das 9 ás 12 e das 15 ás 18, estará um empregado nos nossos escritórios para registo de inscrições
A GERÊNCIA
51, Rua de Santa Marta, 51-C
— LISBOA —

PHILCO RÁDIO
De fama Mundial

IMAN

Amanhã, Domingo, às 15 horas

por motivo de retirada da Ex.ma sr.a D. Héléne Critico para a Grécia

LEILÃO

de bom mobiliário em perfeito estado e em estilos modernos. Piano alemão armado em ferro, Aparelho T. S. F. marca «Pilot», adornos estofos, etc.

Rua Sociedade Farmacêutica, N.º 6-A, 2.º

Carros p.a Gomes Freire (primeira transversal subindo o Conde Redondo)

Mobilia para casa de jantar com 2 moveis, balcão e bar-mesa, e 6 cadeiras, optima fabricação. Boa mobilia de escritório, bonito modelo com 3 peças. 3 mobilias completas para quartos de casal, estilos modernos, com colchoarias de arame e palha, Estante com secretária encorporada. Sofás e fauteuils estofados, forradas de tecido de seda, mesas de centro, porte bibelots divãs som colchoaria, lavatórios, cabide-capeleiro, cortinados e reposteiros, casa de banho com boa tina esmaltada, esquentador automático F. A. G. Armários, prateleiras, toalheiros, lavatórios completos, candeeiros, de tecto, para 4, 3 e 2 lumes, ditos portateis e para mesa de cabeceira, Louças para jantar e almoço, e de vidros, bibelots, artigos de menage, jarras, estatuetas, etc. Bom fogão para cozinha Fábrica Portugal, para gaz, diversos utensilios p.a cozinha, mesas, banços, etc.. Irradiadores, carpettes, tapetes e muitos outros objectos não discriminados, que estarão patentes no acto da praça que se realiza sob a direcção dos agentes

NORBERTO FUERTES, L.DA

LIQUIDADORA — SALÕES DE VENDAS

Rua de S. Pedro d'Alcantara n.º 45, 1.º — Teléfone 23432

HABITAÇÕES ECONÓMICAS

FEDERAÇÃO DE CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

Anúncio

Empreitada de fornecimento e colocação do equipamento fixo das cozinhas e despensas das casas de renda económica que constituem a 4.a fase do Bairro de Alvalade

Até ás 17 e 30 h. do dia 27 de Janeiro recebem-se na sede desta Federação, Rua Sociedade Farmaceutica, n.º 38, em Lisboa, propostas de preço para a execução da empreitada supra.

O Programa do Concurso e o Caderno de Encargos encontram-se patentes na sede desta Federação e na sua Delegação no Norte, Rua de Entreparedes, n.º 6, 1.º, Porto, todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas.

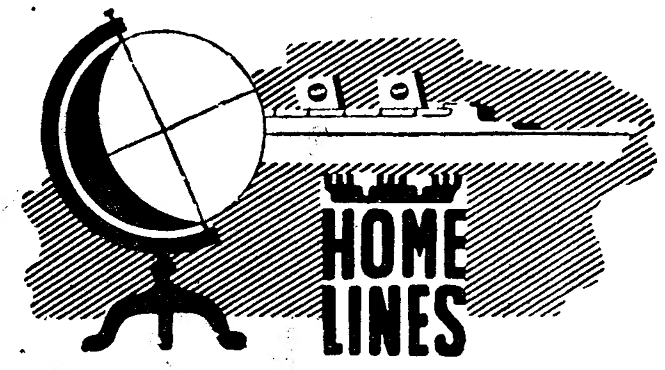
O depósito provisório de Esc. 20.000$00, deverá ser efectuado na C. G. D. C. P. ou em qualquer das suas Filiais, Agências ou Delegações, mediante guia passada pelos Serviços Financeiros desta Federação ou pela Delegação no Norte.

As propostas poderão ser entregues, contra recibo, ou enviadas pelo correio, em carta registada e com aviso de recepção.

Lisboa, 6 de Janeiro de 1950.

O Presidente

a) *Dr. Pedro de Castro e Almeida*



Serviço expresso regular de passageiros e carga

T. S. «BRASIL»	12 de Janeiro	CANNES e GENOVA
T. S. «BRASIL»	25 de Janeiro	Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires

OS AGENTES:

AGENCIA MARITIMA TRANSATLANTICA, L.DA

Rua do Alecrim, 20-A, 1.º—Telef. 2 7264

PASSAGENS E FRETES AEREOS

PARA TODOS OS DESTINOS

GREEK LINE

SERVIÇO EXPRESSO

Para Funchal, S. Vicente, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires

o paquete rápido

«COLUMBIA»

(16,000 tons.)

Esperado em 10 de Fevereiro

Recebe passageiros em 1.a classe, turista em camarotes e turista simples

OS AGENTES

Carlos Gomes & C.a, Ld.a

15, Rua dos Fanqueiros

Telefs. 21143 — 21789

PASSA A ALCOBAÇA?

PROCURE

NOVO RESTAURANTE REGIONAL

Especialidades em pastelaria

Telefone 127

Máquinas

FERRAMENTAS: tornos, engenhos de furar, frezadoras, limadoras, máquinas para rectificar cambotas e outras máquinas e ferramentas para oficinas da industria metalurgica e reparações de automóveis.

ECOTRADING, Lisboa, Av. D. Carlos I, 99—Porto, Pr. D. Filipa de Lencastre, 13.

Pensão Belga

Pensão de 1.a classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

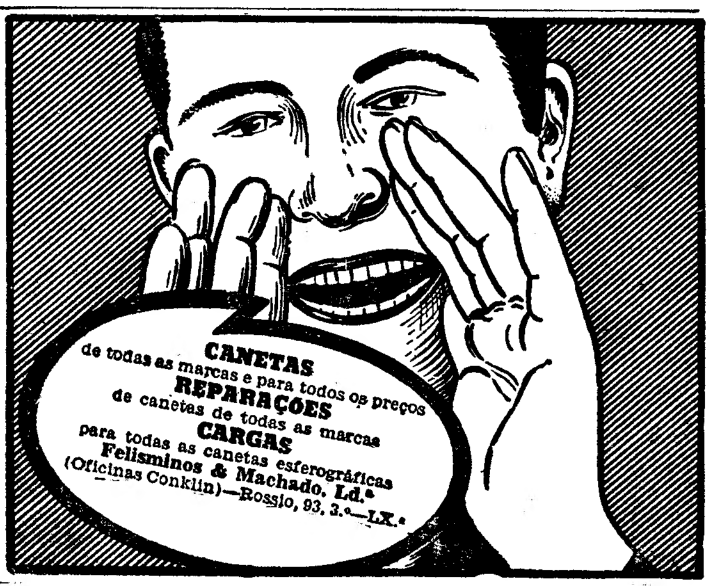
Rua Actor Tasso, n.º 11

TELEF. 4 0529

ORQUESTRAS

Pedem-se orçamentos para actuação nas quatro noites de Carnaval.

Clube 22 de Novembro — Barreiro.



Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE «SERPA PINTO»

Aviso aos srs. passageiros: Este paquete regressa a Lisboa no dia 9 para receber os srs. passageiros, sendo o embarque na Gare Maritima da Rocha do Conde de Obidos às 14 horas, largando o navio às 16 horas. **Bagagem:** Deve ser entregue na dita gare até às 17 horas do dia 8.

PAQUETE «PATRIA»

sairá em 10 de Janeiro, recebendo carga geral e de frigorifico e passageiros, para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

N/M «GANDA»

com escala por **Leixões,** sairá em 20 de Janeiro, recebendo carga geral e de frigorifico e passsageiros para: **S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito** e **Moçâmedes.**

VAPOR QUIONGA

com escala por **Leixões,** sairá em 1 de Fevereiro, recebendo carga e passageiros para **Funchal** e **Bissau.**

N/M BENGUELA

com escala por **Leixões,** sairá em 10 de Fevereiro, recebendo carga e passageiros para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Porto Améiia** (se convier).

PAQUETE «IMPERIO»

Sairá em 15 de Fevereiro, recebendo carga geral e de frigorifico e passageiros para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Sociedade Geral

Navio-motor «António Carlos»

Para: Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau (via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcântara de 10 a 13 do corrente

Para carga

em Lisboa: C.a União Fabril (Secção Marítima)

R. do Comércio, 39 — Telefone 30551

no Porto: Companhia União Fabril

R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

EXITO

teatro ★ cinema ★ radio

O progresso da televisão

A noticia de que o Brasil está a ser dotado com a televisão faz-nos pensar quando chegará a altura de desfrutarmos do maravilhoso invento.

O seu florescimento nos Estados Unidos cresce assustadoramente. O numero de estações televisoras em funcionamento por todo o país subiu de nove a dezanove e a totalidade de receptores de televisão foi de 8.000 a 175.000, aumentando cinco vezes o numero de firmas comerciais que fizeram uso da televisão para anunciar os seus produtos. Ao referir-se a este fenomenal progresso, o vice-presidente da N. B. C., Frank E. Mullen, predisse que a televisão se converteria numa industria de seis biliões de dólares e que todos os Estados Unidos estariam ligados por uma vasta cadeia televisora dentro de três anos. Entretanto, anuncia-se já que aquela companhia, por intermédio da sua estação emissora WNBY, instalada em Chicago, iniciou as suas transmissões, encabeçando a cadeia regional da N. B. C., no centro do país.

Dentro de vinte e cinco anos — diz uma notícia americana — a Humanidade contará com rádios de bolso, accionados pelo Sol, e com estações transmissoras tão pequenas que poderão caber nas algibeiras. Nessa altura, «fac-similes» de jornais em cores e televisão com programas em tecnicolorido, que poderão ser captados em todo o Mundo, ficarão ao alcance de quem os desejar. Isto prognosticou Frank Stanton, presidente da Columbia Broadcasting System, acrescentando que, nos rádios do tamanho de um relógio de bolso, funcionando simplesmente ao contacto com a luz solar, serão recebidos os programas do futuro. E o mais curioso é que, em sua opinião, dentro de duas dezenas e meia de anos, os receptores instalados nas residências poderão registar pela madrugada cópias dos matutinos, página por página, com fotografias em cores. Quer dizer: o jornal estará nitidamente de braço dado com a rádio, que passa assim a ler-se como a ouvir-se.

Quando chegará, portanto, a altura de conhecermos familiarmente o maravilhoso invento?

AUGUSTO FRAGA

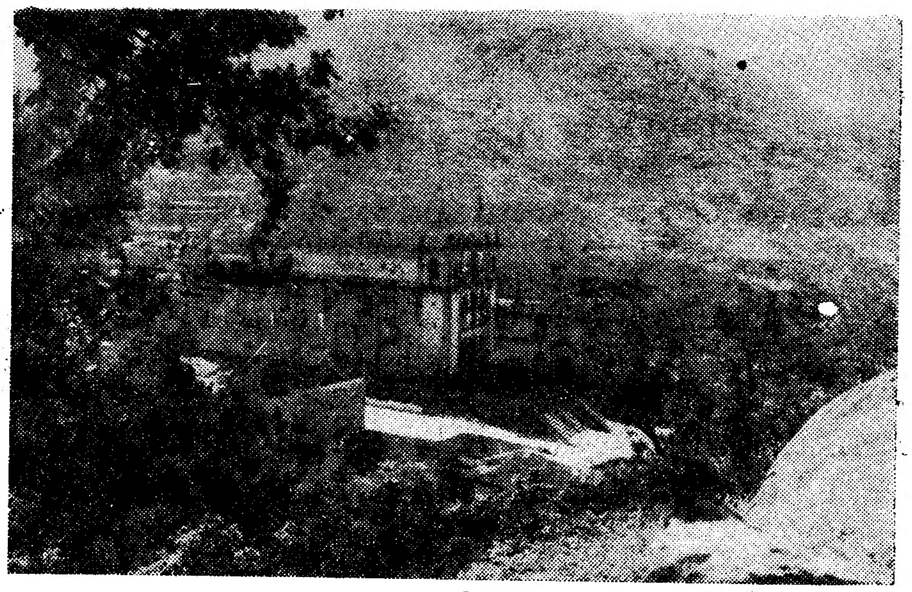
UM PRÉMIO DE BELEZA
envolvido num escandalo

Lisetti Minecci foi eleita para o maior titulo de beleza italiano, mas depois do seu triunfo viu-se envolvida num grande escandalo de contrabando de divisas. E' este o fundamento da história que Duillio Coletti desenvolve no filme «Miss Itália» que está no 58.º dia de realização. Nesta pelicula aparecem três autenticas triunfadoras em concursos de beleza: Luciana Bosi (Miss Itália); Mirella (Miss Lombardia), Lilia Landi (Miss Piemonte), ao lado da protagonista Gina Lollobrigida e de Constance Dowling, Marisa Vernati e Luisa Rossi.

UM «RECORD»
de bilheteira

O filme «Il Mulino del Pó» setá a bater «records» de bilheteira em várias cidades italianas onde se tem estreado. Assim, em Milão, rendeu numa só semana 5.695.000 liras, em Bolonha 4.530.000. Faltam apenas as receitas relativas a Turim, Pádua, Veneza e Nápoles porque a sua exibição nessas cidades ainda não completou uma semana.

★★★★★★★★★★★★★★★★★★



O documentário de grande metrágem, dirigido por Silva Brandão «Portugal, Terra de Santa Maria», fruto do Fundo do Cinema Nacional. estabeleceu, até hoje, um sugestivo «record» entre as obras do seu género. Na recolha de elementos valiosissimos do nosso património artistico, relacionados com o culto da Virgem em Portugal, foram percorridos cêrca de quatro mil quilómetros, filmando-se em trinta localidades diferents e disseminadas por todo o País, gastando-se 5 mil metros de pelicula. É, também, interessante frisar que este documentário, de que reproduzimos uma imagem do santuário de Santa Maria do Bouro, apesar do seu alcance turistico e monumental, está a eer sómente produzido com o auxilio do subsidio concedido pelo referido Fundo

PARIS

Marta Hunt desempenhará ao lado de Louis Jouvet o papel da louca de Chaillot que tornou célebre a falecida actriz Margueritte Moreno.

—Maurice Teboul, que colaborou com Rossellini, vai rodar um filme sobre o Canal com o titulo «O mar dos séculos».

—Henri Decoin prepara um filme realista intitulado «Três telegramas», segundo um argumento de A. Joffé.

—René Chanas vai filmar na Austria em duas versões «Um sorriso na tempestade», segundo a novela de Constantin Meyer.

—Michele Morgan passou três meses a aprender a bailar para entrar na pelicula «Aqui está a bela», dirigida por J. P. Le Chanois, com argumento de Vicky Baum. Depois trabalhará em Inglaterra, Itália e Hollywood.

—Marcel Pagnol pensa fazer uma versão cinematográfica de «Berenice».

UM FILME FRANCÊS
sobre o pintor Utrillo

Concluiu-se um filme sobre a vida do pintor espanhol Utrillo, nos estudios franceses, realizado por Gaspard Huit. Depois desta pelicula, o mesmo realizador fará outros. Sobre Gauguin e Dufy.

Gaspard Huit foi assistente de grandes directorês como Henri Chomette, Christian Jacque, Karl Harit e Gerahard Lamprecht e fez alguns filmes de curta metragem além de escrever Guiões.

O filme em questão foi rodado em Montmartre e Picus e noutros lugares onde o pintor passou grande parte da sua vida. O personagem do famoso pintor foi incarnado por Jean Vinci, um jovem actor, e o argumento escrito por Roland Dorgelés.

FLAGRANTES DE HOLLYWOOD

UM FILME REALISTA

Uma tentativa de filme realista, em Hollywood, foi assinalada com «Caged», que foca as prisões norte-americanas e cujo argumento foi concebido por Virginia Kellog, a qual, para tal, passou semanas presa sem que as autoridades a reconhecessem.

Eleonor Parker é a protagonista, que dizem aparecer no filme, voluntáriamente, feia.

O QUE FAZ
Miss Cinema Francês

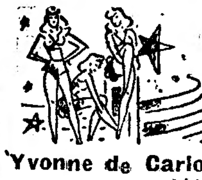
Corine Calvet — Miss Cinema Francês — começou a trabalhar nos estudios de Hollywood, onde assombrou pela sua extraordinária semelhança com Rita Hayworth, circunstancia que deu lugar a graciosos equivocos.

John Bromfield, esposo de Corine e actor também, entrará no primeiro filme de sua mulher, feito nos Estados Unidos.

BURT LANCASTER
será Jack Dempsey

Um novo filme sobre o boxe anuncia-se em Hollywood. Trata-se de uma biografia do famoso Jack Dempsey, cuja vida será largamente narrada no cinema. Burt Lancaster é o indigitado protagonista.

NOTAS DOS ESTUDIOS



Yvonne de Carlo, que se celebrizou como «a estátua de carne do cinema», é a protagonista da nova versão de «Pepe le Moko», história já interpretada por Charles Boyer, na América, e Jean Gabin, na Europa. Como parceiro, tem Tony Martin um nome bem conhecido da rádio, cuja presença em «Casbah, Bairro Proibido» se justifica se dissermos que canta quatro canções admiráveis

A GRAVE SITUAÇÃO
do cinema inglês

A informação dada pelo ministro do Trabalho britanico, Harold Wilson, sobre a grave situação do cinema inglês leva-nos á conclusão de que para salvar a respectiva industria deve evitar-se a sua nacionalização.

«O cinema—diz a comissão que elaborou o estudo sobre a crise—exige o livre exercício, o livre desenvolvimento do espírito de empresa e da técnica individual. O melhor meio para fazer sair o cinema da actual situação não e que o governo lhe dê dinheiro, mas que lhe tire menos, baixando os impostos».

Num debate na Camara dos Comuns, o ministro citado afirmou que o governo não concederá subsidios á industria cinematográfica, a menos que obtenha sérias garantias de que esse dinheiro não será empregado em novas extravagancias.

«CYRANO DE BERGERAC»
no cinema

Stanley Kramer, produtor independente adquiriu a Alexandre Korda os direitos de filmagem de «Gyrano de Bergerac». O filme será interpretado por José Ferrer, que tão notavelmente se destacou em «Joana d'Arc».

REVIVE-SE A FIGURA
de Tom Mix

A vida de Tom Mix será levada á tela por Sam Katzman e Charles Schneer, os quais chegaram a um acordo para isso com a viuva do célebre «cow-boy».

MICHELINE PRESLE
em Hollywood

Micheline Presle, a artista francesa, que se encontra actualmente em Hollywood, interpretará «The Riviera Story».

MICRO

As vozes mais sensuais
de 1949

A Central Telefonica de Nova York decretou que as «vozes mais sensuais» de 1949 são as de Rita Hayworth e de Richard Ney. Esta decisão foi tomada logo a seguir ao casamento de Rita Hayworth com Ali Kan e á ida de Ricardo Ney para Roma onde interpretou «Miss Itália» ao lado de Gina Lollobrigida, para a Lux.

AO Ex.mo PÚBLICO EM GERAL E AOS SRS. CONSTRUTORES CIVIS

RICO LEILÃO

POR ORDEM DO EX.mo PROPRIETÁRIO, VENDE-SE URGENTEMENTE, PARA HABITAR OU PARA IMEDIATA DEMOLIÇÃO DA PROPRIEDADE

RICO PALACETE COM GARAGE

Avenida António Augusto de Aguiar, 30-32

Amanhã, das 14 às 19 e das 21 às 24 horas, Amanhã

Liquidação total de todo o rico recheio

das amplas divisões dos 3 pisos desta agradável habitação, tudo em óptimo estado, constando principalmente de: Ricas pratas de lei, com marca da contrastaria de bom joalheiro: salvas, serviços, tabuleiros, talheres e rico faqueiro completo com estojo de luxo — Lindos lustres — Belas carpetes, finos cristais e porcelanas, valiosos quadros a óleo, gravuras coloridas inglesas — Casacos de peles — Finas porcelanas — Máquinas de costura «Singer» e de escrever — Finos bibelots — Belo T. S. F., moderno, de categoria — Lindos quadros de pintura moderna, assinados — Faqueiro Inox — Ricas gravuras inglesas coloridas — Ricos bronzes

Luxuoso mobiliário de bom gosto para vender barato

SALÃO DE VISITAS: ricos jogos de maples modernos — Cómodas e papeleiras de embutidos — Mobília de sala, dourada a ouro fino — Lindo «Gueridon», com gradinha (peça francesa) e tampo de mármore — Mesinhas estilo inglês, com abas — Espelhos cristal — Escrevaninha de senhora, com embutidos.

SALÃO DE JANTAR: moderna mobília de casa de jantar, 16 peças, lindo modelo da artística «Casa da Granja» — Jogo de maples em verdadeira pele de animal — Relógio Carrilhão.

RICO ESCRITÓRIO: Luxuosa mobilia «Queen Anne», em nogueira maciça polida, de superior fabrico, em óptimo estado, lindo modelo de categoria.

QUARTOS DE CASAL: Diversos modelos fino gosto e distinção, 8, e 7 peças, colchoarias.

CASAS DE BANHO: Completíssimas, com esquentadores modernos, a gás, da Fábrica Portugal e a petróleo, da Vacuum—Belos espelhos, armários e todos os pertences próprios para bem servir.

SALA DE ALMOÇO: Interessante e moderna mobília, tipo rustico, em perfeito estado, com cadeiras estofadas a pele, e a interessante e simples decoração, com louças adequedas á mobilia.

HALL: Armário de vestibulo Renascença, com espelho interior; armário baixo mesmo estilo; lindo contador «Hispano-árabe» — Contador torcidos e tremidos, maples em pele, cadeirões — Arca de canfora trabalhada, e cabide-chapeleiro, torcidos e tremidos, modelo muito apreciado — Lanterna de tecto, em madeira — Mesinha de centro, com talha.

CASA DE COSTURA: Máquina costura «Singer» — Sofá-cama, Fábrica Portugal, para pessoa só, e outro para casal — Armário mogno polido, estrangeiro — Escrevaninha rustica — Livreira aberta, etc.

SALAS DE FUMO: mobiliário adequado e bons maples em pele e fino tecido; mesinhas; espelhos.

COZINHA E COPA: Rico fogão a gás, modernissimo, esmaltado branco, americano «Norge», próprio para casa de grande familia, com forno para pastelaria — Mesas — Muitas louças — Trem de cozinha aluminio — Fogão a carvão e lenha, optimo estado — Vidros e tudo o necessário a uma boa cozinha — Bom armário-frigorifico eléctrico esmaltado a branco.

CASA DE REFEIÇÕES DO PESSOAL DOMÉSTICO: Mobiliário simples, mas confortável, mesas, cadeiras, armários.

QUARTOS DO PESSOAL: Camas, armários, etc.

Completa a decoração das várias dependências: Cortinados, bibelots, louças, serviço de vidros, jantar em porcelana para 12 pessoas, serviços chá e café, talheres, vidros e todas as utilidades necessárias a um bom lar — Finos bibelots — Lanternas de tecto em metal amarelo e em ferro — Tudo em perfeito estado

Um bom automóvel «Austin» A-40, impecável de funcionamento e apresentação, com um só dono no livrete

VENDA DO RICO PALACETE

de 3 pisos e caves para habitação de optima construção com garage e anexos em perfeito estado como pode ser confirmado.

No caso de não haver pretendentes para a habitação vender-se-á em 2.ª praça, então para demolição: portões de ferro e de madeira, portas, janelas em casquinha, bons guardaventos em madeira cinzenta, escadaria em ferro, gradeamento para a via publica com pilares de cantaria e ferro, degraus de marmore com gradeamento completo, tinas de ferro esmaltado de embeber, lavatórios de parede, autoclismos de porcelana, cantarias, bidés, sanitas, telhas, instalação electrica, soalhos e madeiramentos em casquinha e «pitch-pine», fogões de sala com salamandra tendo as frentes em mármore, azulejos das paredes, corrimão de ferro, escadas de madeira completas com corrimões, mosaicos ceramicos de cozinha e casas de banho, lava-loiças de pedra, percianas de embeber, lambrins de madeira, caixilharia em casquinha e todos os outros materiais de construção próprios.

Esta importante almoeda foi confiada á ANTIGA AGENCIA DE LEILÕES — O novo telefone é 54351 —

AFRA

ESPLENDIDO LEILÃO

— DE —

RICO MOBILIARIO MODERNO, LINDAS PEÇAS LACADAS, BONS LUSTRES EM CRISTAL E BRONZE, ESTOFOS EM PELE, VELUDO E SEDA, CARPETES DE LÃ, QUADROS, BIBELOTS, LOUÇAS, CRISTAIS, FAQUEIRO E SERVIÇOS DE PRATA, CASQUINHAS, MAQUINA DE COSTURA, T. S. F., ROUPAS, ETC.

RUA CASTILHO, 39 (Moradia)

(Junto á Rua Braamcamp)

AMANHÃ, Domingo, às 14 e às 21 horas

Por retirada urgente do Ex.mo Sr. Samuel Gomes Dinis, vender-se-á pelas maiores ofertas todo o magnifico recheio desta residência, composto de boas mobilias completas para escritório, quartos, salas de jantar «Queen Anne» com móvel cristaleira, sala com finissimo conjunto de maples, ricas peças lacadas, bar, contador hispano-árabe, vitrines, papeleiras e todo o interessante conjunto que será descrito nos anuncios a publicar amanhã no «Diário de Noticias».

FAZ ESTA BOA ALMOEDA A
— AGENCIA DE LEILÕES —

Augusto Mesquita & António José, L.da

(PREGOEIROS REUNIDOS)

Escritório: R. BARATA SALGUEIRO, 52 — Telefones 4 0911 e 7 4900

CAMPEÃ MUNDIAL

... ha muitos anos!

HERMES Baby

A máquina de escrever portátil que continua á frente de todas as outras marcas da concorrência!

Um produto suisso construido com a precisão dum cronómetro

A MAIS PORTÁTIL DE TODAS AS PORTÁTEIS

Representante: M. SIMÕES JR. — R. da Conceição, 46-48-50 - Tel. 30388 - Lisboa — R. S.to António, 286-288 — Tel. 25502 - Porto

António Adriano Valido

Maria Rosaura Marques Valido de Cabruja, seu marido José Cabruja Camós e filhos Frederico Simões Marques Valido, sua mulher Maria José Marques Valido e filhos, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido pai, sogro, avô, bisavô, irmão, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 8, pelas 10 horas, saindo da igreja de N. S. de Fátima, para o cemitério de Azeitão.

António Adriano Valido

F. S. Marques Valido cumpre o doloroso dever de participar aos seus Amigos e Clientes o falecimento do seu muito querido Pai e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 8, pelas 10 horas, saindo da igreja de N. S. de Fátima, para o cemitério de Azeitão.

António Adriano Valido

Cabruja & Cabruja, Ld.ª, cumprem o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento do sogro do seu Sócio Gerente sr. José Cabruja e que o seu funeral se realiza amanhã, domingo, pelas 10 horas da Igreja de N. S. de Fátima para jazigo de familia em Azeitão.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima
de Responsabilidade Limitada
Sede—Calçada do Duque, 20—Lisboa

— o —

Pagamento do juro das obrigações de 3 1/2 % relativo ao 2.º semestre de 1949

São avisados os portadores de obrigações de 3 1/2 % de que o pagamento do cupão n.º 6, liquido de impostos, terá lugar a partir de 1 de Janeiro de 1950, em escudos, ao preço de:

Esc. 14$20 — para titulos ao portador.

Esc. 14$10 — para titulos nominativos.

O pagamento efectuar-se-á:
Em Lisboa:
Sede da Companhia.
Banco Fonsecas, Santos & Vianna.
No Porto:
Filial do Banco Lisboa & Açores.

O pagamento na sede da Companhia efectua-se todos os dias uteis desde as dez ás treze e das catorze ás dezasseis horas, e aos sabados, desde as dez ás doze horas.

Lisboa, 16 de Dezembro de 1949.

O Conselho de Administração

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9. 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

Transporte de mercadorias

por caminho de ferro

A existência de um ramal particular de caminho de ferro, junto a uma fábrica contribui extraordináriamente para a sua valorização, não só pela facilidade de acesso e escoamento das mercadorias recebidas e expedidas, como também pela economia que permite realizar.

Não pague, no transporte

o peso das taras

Se usar, para as suas remessas, contentores recomendados, a C. P. cobra o preço do transporte *apenas* da mercadoria, excluindo portanto o peso da tara.

COLARES

Serviço combinado com o caminho de ferro

Na localidade de Colares, está instalado um Despacho Central a cargo da Companhia «Sintra-Atlantico», que recebe mercadorias para todas as estações de caminho de ferro.

Reciprocamente, todas as estações do caminho de ferro, aceitam a despacho, mercadorias destinadas a Colares-Central.

Este serviço combinado tem ligação na estação de Sintra.

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275, 4.º andar
das 16 às 20 - Tel. 29667 e 70526

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. António Pereira, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clinicas.

HOJE, ás 21 horas

LEILÃO

de
ESPOLIO
na

Rua José Estevão, 36, 3.º

Conforme anuncio publicado no *Diário de Noticias* de hoje

A cargo da Agência de Leilões

Soares & Mendonça, Ld.ª

Rua da Vitória, 42, 3.º, Lisboa

Restaurante

CAPRISTANOS

CALDAS DA RAINHA

O mais moderno, acolhedor e distinto **Restaurante** da provincia.

Ambiente agradável, discreto e confortável.

Optimo serviço de mesa

ALMOÇOS e JANTARES

Telefones 2067 e 2331

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O tempo no nosso País, como em toda a Europa Ocidental, está sob a acção dum profundo sistema depressionário complexo que abrange uma vasta área do Atlantico ao Norte dos Açores, o qual provoca, juntamente com as frentes associadas, temporal numa extensa região do Atlantico. ao Norte da Madeira. Este sistema desloca-se para Nordeste.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE A'S 24 DE AMANHÃ—Em todo o continente: céu coberto, aguaceiros e ventos fortes do quadrante Sul, especialmente nas regiões do Norte e centro do País. Pequena subida de temperatura.

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas (T. M. G.): *máxima, 17º; minima, 6º,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 15º,2; minima, 7º,9.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Emissão infantil; 19 e 35, Musica sinfónica; 20, Homenagem da Cultura Brasileira ao prof. Egas Moniz; 20 e 15, Discos pedidos pelos rádio-ouvintes; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 35, Critica literária; 21 e 45, Serão para trabalhadores; 22 e 30, diálogo; 22 e 45, 2.ª parte do Serão para trabalhadores; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso do dia; 0, fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de arco; 21 e 30, Reportagem da Madeira; 21 e 45, Concerto, pela Orquestra Sinfónica Nacional. No intervalo: «História da Musica», pelo prof. Luís de Freitas Branco; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—Ás 19, Baile; 19 e 30, Conjuntos; 19 e 45, Interpretações de Tito Schipa; 20, Musica portuguesa, com Maria Sidónio, Alberto Ribeiro, Natália dos Anjos e José António; 20 e 30, Rádio jornal; 20 e 45, Cançonetas; 21, Musica universal; 21 e 30, Rapsódias; 21 e 45, Orquestras ligeiras; 22 e 15, «Lingua portuguesa», pelo prof. Vasco Botelho do Amaral; 22 e 30, Baile; 22 e 45, Casino Estoril (transmissão directa); 23 e 45, Rádio jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, musica seleccionada; 20, musica variada; 20 e 15, musica ligeira; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, orquestras ligeiras; 21 e 15, musica escolhida; 21 e 30, divulgação cultural; 22, eventual; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, programa Publicine; 23, foco de inspiração; 23 e 20, musica portuguesa; 23 e 40, parada de artistas; 0, fecho.

A «Radio Renascença» transmite hoje, pelas 21 e 30, no programa «Divulgação Cultural», uma entrevista com o poeta João Patricio, a propósito da publicação do seu recente livro «Vilancetes».

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Clube Radiofónico; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Juventude.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 7 (Tel. 79-390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Bairro de Alvalade; Cabrita — Campo Grande, 220-222 (Tel. 7 2397); Bentosinho — Avenida de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 7 4920); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 7 3728); Bairro Azul (Do)—Avenida de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 5 1451); Jaime Mendonça—Avenida do Duque de Ávila, 125 (Tel. 4 5225); Contemporanea—Ru. do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 4 5048); Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C-D (Tel. 6 2347); Olivais (Dos —Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Nova Luz—Rua Particular, á Avenida de D. Afonso III, 74-A (Tel. 5 3439; Vitalis—Rua de Morais Soares, 66-A (Tel. 4 8011); Pancada. Ld.ª Suc.—Rua de Rebelo da Silva, 9 (Tel. 4 3340); Martins, Ld.ª—Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 2 9448); Zilen—Rua de S. Tomé, 54-56 (Tel. 2 2835); Pessoa—Rua da Graça, 170 (Tel. 5 2811); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 4 2453; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 4 9210); Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6 3640); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 6 3643); Mota Capitão—Rua de S. Felix, 87 (Tel. 6 0720); Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102 (Tel. 6 2631); Franco, Filhos—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 3 7402); Moura Serra, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 38589); Galénica—Rua das Pretas, 12-14 (Tel. 2 2588); Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115 (Tel. 6 3961); Azevedo Filhos—Praça de D. Pedro IV, 31 (Tel. 2 7474).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

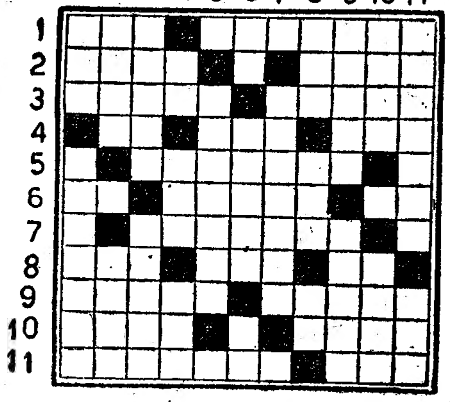
APOLO—A's 22—«A dama das camélias».
AVENIDA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ela aí está!».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23.—«O meu menino».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Fogo de vistas».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.
ODEON—A's 18 e 30—«Dois maridos em apuros».

CINEMAS

S. LUIS—«Numa ilha com ela».
TIVOLI—«Vendaval maravilhoso».
EDEN—«Lanceiros da India».
POLITEAMA—«Tão perto do coração».
GINASIO—«Sonhando pelo caminho».
CAPITOLIO—«Casbah».
ODEON e PALACIO—«...E o mundo se diverte».
OLIMPIA—«Scarface».
TERRASSE—«Ribatejo».
JARDIM—«A dama do Rio».
LIS—«Ribatejo».
REX—«Vingança de mulher».
PROMOTORA—«O fosso das vibóras».
BELEM JARDIM—«O diabo branco».
R. AMADORA—«A fera de Kumaon».
CHABY (Algueirão)—«A familia Roquerillard».

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2626



HORIZONTAIS: 1—Bilis. Apelido do poeta francês, autor de «Capitão Fracasse». 2—Eirós. Queima-se. 3—Constelação austral. Jarros de boca estreita. 4—Céu. Vazio. Para barlavento (naut.). 5—Mastros de embarcações. 6—Preposição e artigo. Dar uivos. Quarto. 7—Golpes com faca. 8-Claridade. Guarneço de asas. Simbolo químico do ouro. 9—Povoação do concelho de Torre de Moncorvo. Terçado. 10—Ponderei. Concedi. 11—Metera na mala. Porém.

VERTICAIS: 1—Vendo a crédito. Bando de peixes. 2—Vagueia. Caminharem. 3—Libra. Libré. 4—isolado. Artéria. Lingua antigamente falada ao Norte da França. 5—Mulheres que se preparam para professar num convento. 6—Artigo definido. Buracos. Doutor. 7—Malogrados. 8—Tanto. Época geológica. Antes de Cristo. 9—Manas. Têm conhecimento. 10—Vereador municipal. Trame. 11—Solucione. Aqui está.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2625

HORIZONTAIS: 1—Praia. Sofia. 2—Gargalo. 3—AC. Moela. Cá. 4—Cór. Sr.ª. Bem. 5—Arão. Mala. 6—Disparate. 7—Aida. Lara. 8—Mãe. Fim. Sem. 9—Al. Arcos. Sé. 10—Acuaras. 11—Seroa. Alamo.

VERTICAIS: 1—Praça. Amais. 2—Cordial. 3—Ag. Raide. Ar. 4—Iam. Osa. Aço. 5—Aros. Frua. 6—Germanica. 7—Sala Mora. 8—Olá. Mal. Sal. Fó! Batas. Sá. 10—Céleres. 11—Acama. Ameno.

Pequenas noticias

PELA POLICIA

FURTO NUMA ALFAIATARIA—Foi presa pela P. S. P. Adélia Silva, de 33 anos, residente na Rua Herois de Quionga, 27, 3.º, por furto de um corte de fazenda na alfaiataria de António Tomás Alves, na Rua de Santa Marta, 7-A, no valor de 960$00, corte que lhe foi apreendido e entregue ao seu proprietário.

BAILE DE ESTUDANTES

Um grupo de finalistas do Ensino Técnico Profissional promove ámanhã, dia 8, ás 16 horas, um baile, no salão nobre dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, com a colaboração da Orquestra «Costa Rica».

—Na noite de 28 do corrente realiza-se, no salão nobre da Faculdade de Medicina de Lisboa, um baile de gala, promovido pelos respectivos alunos, com a colaboração da orquestra Tavares Belo e o quinteto «Star Dust», com Carlos Villaret.

CONFERENCIAS

O sr. capitão José Pereira de Melo, que viveu muitos anos na provincia de São Tomé e Principe, realiza, na próxima segunda-feira, ás 21 e 30, na sessão mensal da Sociedade de Geografia, uma conferência, ilustrada com projecções luminosas, intitulada «Notas etnográficas e folclóricas de S. Tomé e Principe». Falará de usos e costumes, cantigas e danças, adágios e provérbios, comidas e bebidas, poesia e poetas santomistas.

—No próximo dia 11, pelas 21 e 30, o inspector escolar sr. Ricardo Rosa y Alberty, vice-presidente da Casa do Alentejo, realiza, na sede da Casa da Comarca de Arganil, uma conferência sobre Olivença.

—No dia 12, pelas 22 h., realiza a declamadora sr.ª D. Anita Patricio, na Casa do Ribatejo, Rua do Salitre, 136, uma conferência subordinada ao titulo «Poetas e a arte de os interpretar».

—Hoje, ás 21 horas, o sr. Alvaro Ramos Pereira realiza no Centro Espiritualista Luz e Amôr, na Rua do Salitre, 149, 1.º, uma conferência intitulada «Os fenómenos de incorporação», ilustrada com gráficos e esquemas.

—Anita Patricio realiza, no próximo dia 12, ás 22 horas, na sede da Casa do Ribatejo, na Rua do Salitre, 136, uma conferência sobre «Poetas e a arte de os interpretar».

GRUPOS ONOMASTICOS

Integrado nas festas do 5.º aniversário do grupo «Manueis de Portugal», realiza-se hoje, pelas 21 horas, no salão de A Voz do Operário, um espectáculo de cinema e variedades, com o filme «A dama de arminho», e a colaboração da orquestra de Fernando de Carvalho e do locutor Artur Agostinho. Apresenta-se bem redigido e com bom aspecto gráfico o numero de Janeiro do boletim do referido grupo, que é dirigido pelo sr. Manuel de Ornelas.

EMISSÕES RADIOFONICAS

O sr. dr. António de Aguiar faz, na terça-feira, ás 22 e 15, ao microfone da Estação Emissora do Liceu de Pedro Nunes, uma conferência intitulada «O Ano Santo, seu significado e sua história».

FESTAS ASSOCIATIVAS

O Clube Oriental de Lisboa, promove esta noite, ás 21 e 45, na sua sede, na Praça David Leandro da Silva, 22, 1.º, mais um serão familiar, que será abrilhantado pelo grupo dramático da Sociedade Musical Ordem e Progresso. Serão representados a revista «Sorrisos e canções» e o quadro de comédia «O Costa das ferragens».

—A Liga de Melhoramentos da freguesia de Ervedal da Beira leva a efeito, esta noite, sábado, ás 22 horas, na Casa das Beiras, a «Noite das violetas», com baile abrilhantado pela Orquestra Casino, até de madrugada, e um acto de variedades, com Maria Doroteia, Graciette Vasconcelos, Filipe Sardo, Eduardo Futre e Humberto Madeira.

—Na sede da Casa do Concelho de Tondela, na Avenida Almirante Reis, 260, 2.º dt.º, realizam-se nos próximos quatro domingos, «matinées», abrilhantadas por «The Royal Jazz» a troupe «Fatalistas» e o conjunto musical «Pinochios».

—A Liga de Melhoramentos da Freguesia de Ervedal da Beira leva esta noite a efeito, na Casa das Beiras, no Largo de S. Domingos, 14, 2.º, a «Noite das Violetas», com um baile abrilhantado pela orquestra Casino.

—A Liga Regional Cojense realiza esta noite, na sua sede, Travessa José Vaz de Carvalho, 14, 1.º (ao Campo de Santana), uma festa, dedicada á Liga Regional de Malpica do Tejo, e ámanhã, á tarde, um baile ,abrilhantado pelo «Indiferente Jazz».

—Na Associação de Beneficência Luiz Braille, na Rua Alves Correia, 86, 1.º, haverá hoje, ás 21 e 30, um baile a favor da Biblioteca Braille.

—Na sede da Academia Recreio Artistico, na Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º, haverá hoje á noite e ámanhã de tarde, bailes abrilhantados pela orquestra Continental.

—Amanhã, ás 16 horas, realiza-se, com o concurso de uma das melhores orquestras de Lisboa, a primeira tarde dansante da Casa do Ribatejo, na sua sede, na Rua do Salitre, 136.

—Na sede da Casa da Comarca de Arganil, na Rua da Fé, 23, 1.º, realiza-se ámanhã, ás 15 e 30, um baile abrilhantado pela orquestra Paramount.

—Na Casa Regional de Ferreira do Zêzere, na Travessa dos Inglesinhos, 3, 1.º, há na noite de ámanhã e nas dos três domingos seguintes, bailes, com as orquestras Euterpe, Moreira Pinto, Big-Ben e Monte Carlo.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

O corpo clínico e o pessoal de todas as secções da Associação de S. M. dos Empregados no Comércio e Industria reune-se amanhã, num almoço de confraternização e homenagem á direcção cessante daquela instituição.

QUEM PERDEU?

Um motorista de praça encontrou no seu automóvel uma máquina fotográfica no valor de 1.200$00, que ficou em seu poder, depois de comunicado o facto á Secção de Transito da P. S. P., aguardando-se que apareça o seu dono.

Publicações

«Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»

O fascículo n.º 240, agora publicado, é o ultimo do volume 20.º da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira». Profusamente ilustrado, com uma bela estampa em separado, este fascículo inclui artigos deveras notáveis, como os dedicados á penicilina e penicílio, além de uma série de notícias coreográficas, históricas e arqueológicas sobre Penacova, Penafiel, Penaguião, Penajoia, Penalva, Penamacor, Penedono, Penela, Peniche, etc..

Como é costume, a colaboração é de grande categoria: professores João de Vasconcelos, Cunha Gonçalves, Peres de Carvalho, João Barreira, Torre de Assunção, Manuel Valadares, Baeta Neves, Gonçalves Pereira, drs. Alves Cruz, Afonso Zuquete, Travaços Valdez, José Pedro Machado, Pedro Godinho, Henrique Soares, Simões Correia e Souto Teixeira, Cardoso Junior, Almeida Fernandes, Raul Rato, Gomes Monteiro, Mimoso Serra, Eduardo Moreira, Augusto Casimiro e engenheiro Silva Domingues, etc., etc..

A Editorial Enciclopédia, Ld.ª Rua António Maria Cardoso, 33, Lisboa, continua a oferecer toda a obra completa, em 20 volumes, e as respectivas capas, contra pagamentos suaves e mantém as suas vantajosas condições de assinatura.

«Gazeta dos Caminhos de Ferro»

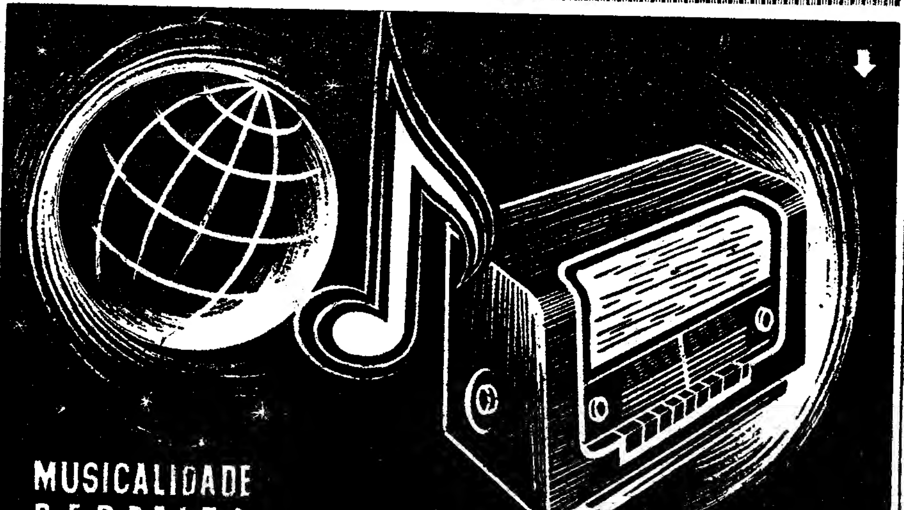
Tem uma bela capa de Stuart Carvalhais e variada interessante colaboração, o numero de Janeiro da «Gazeta dos Caminhos de Ferro», que Carlos de Ornelas dirige. Merecem especial referência os artigos: «O problema dos caminhos de ferro», pelo general Raul Esteves; «Notícias ferroviárias de tempos idos no dealbar de tempos futuros», pelo engenheiro Raul da Costa Couvreur; «Página antiga», por Aquilino Ribeiro; «A camionagem e o caminho de ferro», por Guerra Maio; «Comboius vulgaris de Lineu», por Armando Ferreira; «Há 50 anos», pelo engenheiro Xavier Cordeiro; «Uma estação que toma actividade 60 anos depois».

«Vida Ribatejana»

O numero de Natal da «Vida Ribatejana», a interessante publicação que Fausto Dias dirige, é de grande interesse e digno de arquivo por parte de todas as pessoas que se interessam por aquela importante e caracteristica provincia e por dois dos seus mais salientes elementos: os touros e os cavalos. As primeiras páginas são de sentida homenagem ao grande ribatejano que foi o dr. Emilio Infante da Camara, e a diversos aspectos do Ribatejo são dedicados valiosos artigos de gente em destaque naquela região.

«Revista do Ar»

A propósito da vinda a Portugal do generalíssimo Franco, a «Revista do Ar», órgão do Aéro-Clube de Portugal, superiormente dirigida pelo sr. major Edgar Cardoso, dedicou á Espanha um interessantíssimo numero, com um belo aspecto gráfico e inserindo autógrafos dos chefes do Estado de Portugal e do país vizinho. Trata-se de mais um êxito no nosso valioso mensário de divulgação aeronáutica.



O colapso dos nacionalistas chineses

Chang-Kai-Chek

no seu reduto da Formosa

tem as finanças reduzidas

a 125 milhões de dólares

HONG-KONG, 7.—O generalissimo Chang-Kai-Chek espera na ilha Formosa, no meio da sua guarda, que o defende de uma população hostil, que os seus 25 anos de governo do país mais populoso do Mundo cheguem ao seu termo.

A grande ilha onde o generalissimo tem concentradas a sua aviação, marinha e tropas de choque, é tudo o que lhe resta do grande dominio nacionalista. Supõe-se qque Chang-Kai-Chek dispõe apenas de 125 milhões de dólares americanos.

A ilha, que tem 13.890 milhas quadradas, está separada de terra por um canal de 100 milhas. Foi cedida ao Japão em Maio de 1895 e, por acordo entre os aliados, as forças nacionalistas chinesas ocuparam-na desde a queda do Japão. Com a ilha Haiman, mais ao Sul, e algumas ilhas menores, é tudo o que os nacionalistas agora possuem.

Chang-Kai-Chek, embora oficialmente retirado da presidência, é ainda o chefe todo poderoso do partido do Kuomintang. Fiscaliza todas as decisões importantes. Gasta a maior parte do seu tempo numa antiga casa japonesa em Tsaishan, praia elegante, numa colina que domina a capital da ilha. Por vezes, retira-se para uma montanha mais ao Sul.

O generalissimo vive simplesmente, sem luxo na mesa nem no vestuário. Trabalha muito. Protegendo a sua pessoa, tem a guarda pessoal com os uniformes azul escuro de Sun-Yat-Sen. Muitos dos seus conselheiros trabalham com ele e a maioria deles exerce cargos ministeriais nos governos do Kuomintang.

Há provas evidentes de que o Kuomintang, mesmo no meio dos maiores perigos, como são aqueles por que está a passar, se encontra profundamente dividido. Chang-Kai-Chek, mestre de manobra politica, diz-se que afastou recentemente do governo da Formosa Chen-Cheng por causa de recear o seu poder crescente.—(Reuter).

O consulado chinês em Hong-Kong fechou hoje

HONG-KONG, 7.—O consulado da China em Hong-Kong fechou hoje por ordem do Governo nacionalista. Antes, passou várias centenas de vistos a chineses que pretendem seguir para a ilha Formosa.

OGoverno de Hong-Kong não pubicou qualquer comunicado acerca da situação criada pela decisão de Londres, de reconhecer Mao-Tsé-Tung e não tomou medidas fixando o estatuto dos haveres nacionalistas.—(F. P.).

A defesa da Formosa

TAIPE, 7—O generalissimo Chang-Kai-Chek marcou para hoje uma grande conferência militar a que assistem os mais notáveis generais nacionalistas chineses, para gizar o plano de coordenação dos vários sectores da defesa da ilha Formosa.—(F. P.).

Suspensão de carreiras aéreas

HONG-KONG, 7 — O major-general Claire L. Chennault, administrador da Companhia de Transportes Aéros Civis, anunciou hoje a imediata suspensão de carreiras aéreas entre Hong-Kong e Talwan (ilha Formosa), em consequência do reconhecimento por parte do Governo da Grã-Bretanha do regime comunista de Pequim.—(R.).

Vai surgir um conflito no Conselho de Segurança

LAKE SUCCESS, 7—O Conselho de Segurança das Nações Unidas foi convocado para se reunir na próxima terça-feira, 10 de Janeiro, pelo seu presidente, o representante da China nacionalista, dr. T. F. Tsiang. Prevê-se um conflito entre os representantes da Russia Soviética e da China nacionalista. Este mês a presidência do Conselho de Segurança pertence ao delegado daquele país, cujo direito a presidir já foi posto em duvida pelo delegado soviético.

Espera-se que os russos renovem o ataque na próxima reunião e que Tsiang lute para conservar o lugar. Supõe-se que a Russia não fará pressão para que o assunto seja votado, enquanto não tiver a certeza de uma maioria de 7 dos 11 membros do Conselho de Segurança. Fala-se em que a China, sendo uma das maiores potências (das cinco maiores) possa usar o veto quando for votada a proposta para a sua retirada. Mas as delegações americana e outras supõem que o caso é processual e que não está sujeito ao veto. Nenhum caso semelhante surgiu até agora. Oficialmente o Conselho de Segurança deve discutir o problema do desarmamento, o unico assunto sugerido pelo presidente dr. Tsiang. A Assembleia Geral recomendou que o Conselhlo de Segurança tentasse conseguir um acordo quanto á redução dos efectivos das forças armadas e de armamentos.—(Reuter).

Comentários dos jornais ingleses acerca do reconhecimento

LONDRES, 7.—Todos os diários londrinos publicam artigos de fundo sobre o reconhecimento pela Grã-Bretanha do Governo comunista chinês. «O Governo ingês procede, sem duvida, sensatamente», afirma o «Times», considerando que é por motivos de política interna que Dean Acheson qualifica de «prematuro» o reconhecimento do Governo de Pequim pelos Estados Unidos. «Não podemos deixar de lamentar, acrescenta aquele jornal, que a política externa da Grã-Bretanha e a dos Estados Unidos sejam diferentes neste domínio, embora temporáriamnte. Contudo, não é curvando-se com docilidade perante o ponto de vista americano, quer pareça exacto ou não, não é abandonando os interesses especiais da Grã-Bretanha no Extremo Oriente que se serve pelo melhor a causa da amizade anglo-americana».

«O reconhecimento, prossegue o «Times», poderá simplificar mas dificilmente melhorar a situacão dos comerciantes britanicos na China».—«O perigo mais imediato, opina, é, talvez, que o Governo da União Soviética, com o fim de desviar a atencão dos comunistas chineses da Manchuria, incite estes a voltar os olhos para o Sul. As potências ocidentais, conclui o mesmo jornal, devem mostrar-se consequentemente prontas a aceitar a instauração dum regime comunista na China mas devem igualmente resistir a qualquer tentativa deste para impôr o comunismo a outros paises que delas dependam ou para utilizar com fins de propaganda subversiva os consulados ou embaixadas da U. R. S. S. na China».

O «Daily Herald» põe em evidência as vantagens de ordem prática da decisão britanica e escreve: «Poderá este reconhecimento ser o preludio de relações amigáveis e negociações económicas frutuosas? Isto depende em grande parte de Mao-Tsé-Tung».

Os jornais da direita, «Daily Express» e «Daily Mail» também aprovam com argumentos de «sólido realismo» a decisão do Governo. Contudo, o segundo acrescenta: «Não devemos olhar as coisas, porém, complacentemente. Muito pelo contrário, o mundo ocidental deve ajudar o Oriente não-comunista a consolidar as suas posições». Quanto ao «Daily Express», insiste na necessidade de «defender os interesses do Império em Hong-Kong e na Malásia».

Por sua vez, o «News Chronicle» pensa que «o unico ponto litigioso era a escolha do momento». Ao que o «Daily Telegraph» responde que «há duvidas sobre a oportunidade da altura escolhida» e insiste em que a decisão de Londres «marca o rompimento da solidariedade anglo-americana no Extremo Oriente».—(F. P.).

Comentários americanos

NOVA YORK, 7.—«Não é possivel pensar-se no reconhecimento dum governo antes de haver garantias razoáveis de que esse reconhecimento significará algo mais do que uma troca de refens»—escreve o fundista do «New York Herald Tribune» a respeito da decisão britanica de reconhecer o regime comunista chinês. Sem desaprovar a Grã-Bretanha que, diz, «precisa de restabelecer a corrente comercial com a China e garantir a protecção diplomática de Hong-Kong», acentua que as políticas americana e britanica tomaram com frequência orientações divergentes. Não se trata de recriminar, agora, prossegue, mas de explorar as possibilidades de cooperação entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha nas suas duplas relações novas com os comunistas chineses... e trabalhar para atingir o que parece ser objectivo comum de todas as nações consultadas pelo Departamento do Estado, isto é, uma China estável, independente, isenta de qualquer dominação estrangeira».

Quanto ao «New York Times», declara que os Estados Unidos registaram uma esmagadora derrota no Extremo Oriente, da qual devem tirar a lição que se impõe. «Fomos ludibriados, mistificados, caímos na armadilha, escreve, da paralisia politica e moral que é precisamente o que o Kremlin pretende... e devemos entrincheirar-nos de novo, reagrupar-nos e reformar-nos».

Aquele jornal diz mais adiante: «O próximo baluarte da liberdade ameaçado é as Filipinas... Não podemos fazer menos do que torná-lo inexpugnável». Apela a seguir para os próprios filipinos, incitando-os a formar uma frente comum. E conclui: «Da nossa derrota, devemos tirar esta lição pelo menos».—(F. P.).

O plano

de defesa

da Europa Ocidental

WASHINGTON, 7—O Departamento de Estado ainda não deu nenhuma indicação a respeito do plano de defesa da Europa Ocidental, mais alguns observadores bem fundamentados crêem que nesse plano ficaria previsto o seguinte: Se a U. R. S. S. atacasse, o maior peso da defesa na fase inicial dos combates, cairia sobre o Exército francês. Colaborariam nas batalhas que porventura se travassem contingentes de tropas americanas de ocupação, de tropas britanicas, belgas e holandesas. Por outro lado, os Estados Unidos e a Inglaterra ficariam encarregados de defender o espaço aéreo e de impedir que navios inimigos bloqueassem portos no continente.—F. P.

Novo plano de fiscalização da energia atómica

NOVA YORK, 7—Drew Pearson escreve hoje no «Daily Mirror» que David Lilienthal, presidente demissionário da comissão nacional da energia atómica, adiou para 15 de Fevereiro a sua saída efectiva do cargo porque o presidente Truman lhe teria pedido que elaborasse novo plano de fiscalização internacional da energia atómica, para substituir o plano em tempos elaborado por Baruch, que se tornou obsoleto em virtude da U. R. S. S. possuir a arma atómica. Esse plano, segundo diz também o referido jornalista, seria apresentado á Organização das Nações Unidas na próxima Primavera.—(France Presse).

O Vaticano condena

o acto do médico americano

que deu a morte a uma doente

CIDADE DO VATICANO, 7.—Depois da posição claramente tomada pelo «Quotidiano» declarando que a moral católica condena a eutanasia, o «Osservatore Romano» interveio no caso do médico americano dr. Sanders, que pôs voluntariamente termo á vida de uma doente considerada incurável. Aquele jornal classifica esse acto de «loucura», comparando-o a um verdadeiro «suicidio sanitário e científico», por «como se poderão suprimir amanhã as dores morais, que são por vezes mais terríveis do que as dores físicas, e recusar uma simples injecção de ar nas veias de quem considera a morte como unica libertação?»

Esses trágicos paradoxos—conclui o mesmo jornal—conduzem a sociedade mais facilmente para a loucura do que para a barbarie. O Mundo transforma-se num asilo de alienados, onde os que se orgulham das conquistas da Civilização podem ser internados na «secção dos melancólicos» para meditarem no mandamento «Não matarás», cuja violação se está a erigir em acto de benemerência».—(F. P.).

O caso do brasileiro

acusado de envenenar a esposa

BAIONA, 7.—O brasileiro João Carlos da Silva Ramos, preso na cadeia de Baiona, acusado do assassinio de sua esposa, publicou uma declaração protestando contra essa acusação e pedindo que seja libertado sob fiança.

O magistrado examinador reservou hoje por três dias a sua decisão sobre o requerimento do advogado Maurice Garçon, defensor de Silva Ramos, em que pede a libertação do seu constituinte.

No seu protesto entregue á Imprensa, Silva Ramos diz: «Antes de responder peço que sejam determinadas ao certo três coisas: a causa exacta da morte de minha mulher; a natureza do veneno que lhe ocasionou a morte e os meios por que foi ministrado.—(Reuter).

GRÃOS DE AVEIA MILENÁRIOS

voltaram a germinar

CAIRO, 7.—Germinaram alguns grãos de aveia guardados numa pequena mumia com 1.800 anos, depois de colocados em algodão humedecido.—(F. P.).

FUMANDO COM PAPEL
"PAYÁ"
MELHOR FUMARA

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D Pedro V 75. Telefone 2 5448

DORME MAL?
BONS COLCHÕES DE MOLAS
DESDE 500$00 O METRO²
30 ANOS DE BOM FABRICO
AGUIAR RAMALHO, L.DA
Rua D. Estefânia, 179 Tel. 53680

Martex
A casa que V. Ex.ª deve preferir para calçar com elegancia e distinção.
RUA AUGUSTA, 258
LISBOA Telefone 25128

Quer vestir bem?
PREFIRA A
CASA MAX
193-A—Rua D. Estefania, 193-F

EMBASSY
BREVEMENTE INAUGURAÇÃO
COM
TONY AMARAL AND HIS BOYS
LARGO DA BIBLIOTECA, 19 TELEFONE 28902

CASA MAX
RELOJOARIA — PRATAS — JÓIAS E OURIVESARIA